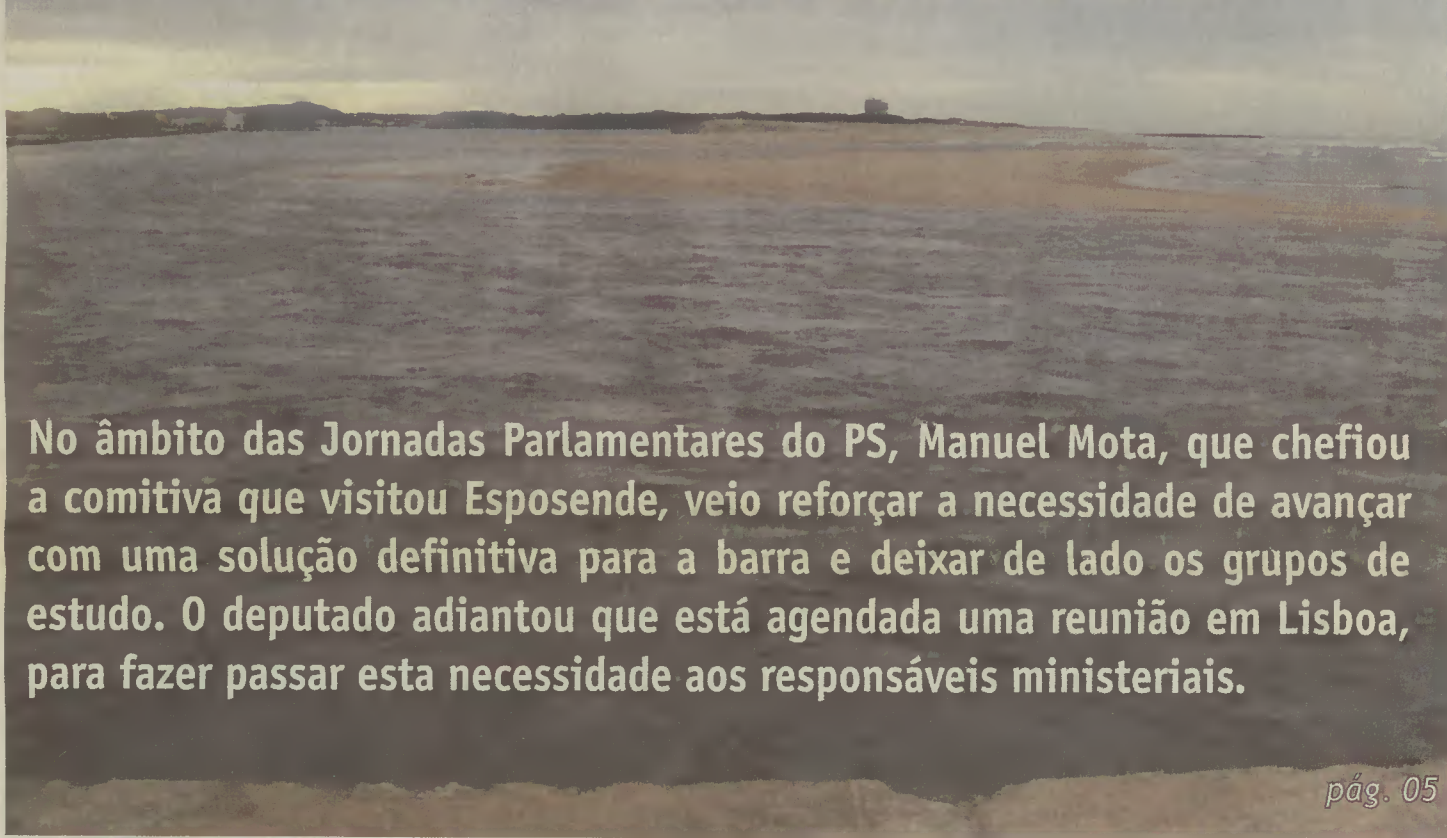




farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 19 . Nº 402 . 03 de Abril de 2009

Deputados socialistas visitam concelho



No âmbito das Jornadas Parlamentares do PS, Manuel Mota, que chefiou a comitiva que visitou Esposende, veio reforçar a necessidade de avançar com uma solução definitiva para a barra e deixar de lado os grupos de estudo. O deputado adiantou que está agendada uma reunião em Lisboa, para fazer passar esta necessidade aos responsáveis ministeriais.

pág. 05

PUB

accive insurance

ESPOSENDE

REDUZIMOS OS SEUS CUSTOS COM SEGUROS ATÉ 50%

Representamos 15 seguradoras, garantimos as melhores condições.

Av. Valentim Ribeiro, 44 C | 4740 - 208 Esposende
Tel. 253 969 055 | Fax. 253 969 056 | Tlm. 962 488 714
esposende@accive.com | www.accive.com

Arrancam esta semana as Solenidades da Semana Santa, um dos principais cartazes turísticos do concelho

pág. 14

Março com Sabores do Mar: Restaurante Moinhos do Vento ganha Concurso Gastronómico

pág. 07

CVP Esposende abre secção de apoio social

pág. 07

João Careca, histórias e "estórias" de 55 anos passados no mar



págs. 10 e 11

PUB



www.espoauto.com

espoauto@espoauto.com

Bouro - Gandra - 4740 - 473 Esposende - Tel. 253 969 180

EspoAuto
comércio de automóveis

Alberto Bermudes

Eleições

Aproximam-se os actos eleitorais previstos para este ano. Aquele que mais interfere na vida de cada um é, sem sombra de dúvida, o destinado a escolher os deputados que nos vão representar na Assembleia da República.

Mas, será a eleição dos órgãos autárquicos a que mais mexe com cada um de nós. A escolha dos elementos dos executivos das freguesias e das Câmaras, bem como das Assembleias respectivas, mexe com gente que nós conhecemos, do nosso dia a dia, e com a escolha de programas e projectos que interferem na rua que pisamos, a cada passo, com a qualidade da água que bebemos no dia a dia ou com a grandes decisões do ordenamento urbano da zona em que

vivemos.

As eleições autárquicas trazem à tona de água os mais mesquinhos jogos de influências, principalmente em terras pequenas como as do nosso concelho.

As famílias mobilizam-se, as empresas espalham a sua sombra, os grandes empregadores fazem valer a sua influência. Tudo isso é, frequentemente, feito com exagero e com notória e deliberada intromissão na liberdade de expressão política das pessoas, influenciando o voto e, muito principalmente, a sua disponibilidade para participar em candidaturas.

Esperemos bem que isso não se venha a passar em Esposende!

Feira passa a realizar-se ao sábado

A feira quinzenal do concelho de Esposende, que habitualmente tem lugar à segunda-feira, realiza-se também ao sábado, alternadamente. A venda aos sábados será permitida apenas àqueles feirantes devidamente registados na Câmara Municipal e que também

exercem actividade naquela que se realiza à segunda-feira. Para além deste aspecto, os feirantes estarão isentos do pagamento de taxas, em regime transitório e durante um período experimental.



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

Belinho - 05 de Abril

Fonte Boa - 05 de Abril

EB 2,3 de Marinhas - 16 de Abril, das 10:00h até às 16:00h.

TESOURADAS

Neco

Quero a gaita, quero a gaita!

Cada cabeça sua sentença. É um ditado antigo. As pessoas pensam e logo eureka!! Analisando a conversa das pessoas sobre certos temas, vamos descobrir (e não é preciso ser muito esperto) que a finalidade do "isto devia de ser assim e não como é", consiste sempre no puxar a brasa para a sua sardinha, deixando bem clara a intenção embrulhada na cegueira do eu é que sei e os outros são burros. Não é a primeira vez que me aparecem aqui pessoas a depreciar as tesouradas, porque as tesouradas estão muito "brandas" querem dizer: "O Neco não bate no ceguinho, para se banquetear de gáudio com o cavalo de batalha na frente e eles, na rectaguarda, limpinhos e sequinhos. O Neco, que não precisa de olhar de frente para ninguém, nem de auscultá-los com estetoscópio para saber qual é a dor deles, goza com a situação e, por vezes, até os incita para escreverem uns artigosinhos para o jornal e baterem forte no ceguinho até aliviarem a dor que os atormenta e, como valentes que são, assinar o nome que é para o ceguinho saber quem são. Devo dizer que se estão à espera que o Neco faça estão muito enganados e podem tirar o cavalo da chuva, porque o Neco nunca o fará. A finalidade desta coluna é fazer crítica, mas construtiva e não molestar quem quer que seja. Também devo dizer a certos senhores que, se estão à espera do fim das tesouradas, vão ter muito que esperar. Ainda o cabelo lhes vai ficar branquinho. Com certeza que muitos não percebem pata-vina do que está escrito. Mas há quem perceba e a conversa é para eles.

Há cerca de duas semanas li num jornal local uma entrevista aos comerciantes da Rua 1.º de Dezembro. Todos se queixam do pouco movimento e do fraco negócio. A crise não afecta só aquela rua, afecta todas e a crise não é só em Esposende, é geral. Li atentamente o que diz e opina cada entrevistado e, como é óbvio, todos afinam pela mesma nota, que é puxar a corda para o seu lado e zelar os seus interesses. Até aí

tudo bem. Concordo com a opinião de se criar parques de estacionamento no centro da cidade, quer sejam subterrâneos ou silos auto, etc. Só discordo da ideia de que a Rua Conde de Castro esteja aberta ao trânsito com estacionamento, para beneficiar os comerciantes da Rua Direita. Com certeza que nenhum comerciante da Rua Conde de Castro está interessado em ter as suas portas e montras entaipadas, horas a fio, ou um dia inteiro, por automóveis, carrinhas e camiões. Aí penalty... que cada um zele pelos seus interesses não prejudicando os dos outros. A Rua Conde de Castro está bem como está (opinião pessoal) e já por mais de uma vez disse que esta rua está a transformar-se numa auto estrada, com a vantagem de ter sempre estacionamento. Só que o lajeado já está a aparecer com pedras partidas, assim como nas ruas que com esta confluem, como sejam a Rua Dr. Lopes Cardoso e a Rua Tenente Valadim, onde já aparecem tábuas no lugar de pedras partidas para tapar buracos. Nestas ruas ninguém respeita os sinais de proibição e o resultado está à vista.

O bronze da homenagem ao Padre Manuel Sá Pereira, colocado na rotunda norte, já há mais de dois anos está às escuras. O projecto que o ilumina e também iluminava as "tocas" dos grilos e dos "ralos" está de férias, sem solução à vista. Também reparei que o estádio Padre Sá Pereira perdeu a identidade. Como está muito em voga saneamentos e despedimentos deve também ter sido saneado ou despedido.

Moradores da Sozende pediram-me para, nesta coluna, fazer reparo a um pinheiro manso que, naquele aldeamento, na via pública, oferece perigo de queda a todo o momento podendo atingir pessoas, automóveis e até as casas que lhe ficam próximas. Aqui fica o reparo para quem de direito.

O Lago das Gaivotas continua seco. Com certeza que estarão a deixar esquecer para lá meter a respectiva carrada de terra. Antes que isso aconteça vou dar uma ideia que não é genial mas seria

interessante. Que tal fazer daquele tanque um viveiro de lampreia ou até de enguia branca? Seria motivo de atracção para turistas. Experimentem.

No parque de estacionamento, frente ao Mercado Municipal, a Casa Grande mandou plantar quinze árvores que, se vingarem, vai tornar o local mais agradável. Já nesta coluna falei nisso há anos atrás. A medida está certa e só peca por tardia. Parabéns.

O Largo Gaspar de Barros voltou a ter "cabines" iluminadas. Vamos ver até quando. É que, por vezes, aquelas luzes fazem gazeta por largos interregnos.

Consta que na Rua das Ondas (ao Bairro dos Pescadores) arrancaram duas árvores com cerca de quinze anos. Notem bem! Não cortaram, arrancaram. Consta que seguiram a caminho do norte. Será que a cidade está a servir de viveiro? É caso para averiguar.

Feios, feios são aqueles silvados, a poente da rotunda sul, e que entaipam a maravilhosa paisagem Rio Cávado - Ofir. Uma nódoa e um quadro triste na cidade.

Por falar em quadro, lembrei-me de um casal, que tinha um miúdo de cinco anos, e, certo dia, foram de visita a casa de outro casal amigo. Já na sala de visitas, o miúdo olhava as paredes e, numa delas, descobriu um quadro com fotografia de um Ferrari. O miúdo aos berros cismava que queria aquele quadro. O pai pacientemente, explicava ao filho que o quadro era do Sr. da casa e que não podia sair dali. O miúdo cada vez berrava mais. O dono da casa, para sanar a coisa, exclamou: pronto, vais levar o quadro. Acto contínuo chama o Ambrósio (o criado) e manda-o buscar uma escada e tirar o quadro. Ia o Ambrósio a subir a escada quando, de repente e sem querer, PUM! Cagou-se. O rapaz virou-se outra vez aos gritos porque já não queria o quadro, antes queria a gaita.

Sem comentários!

Não acreditam?



Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
email: jornalfarolesposende@sapo.pt
website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

Alexandra Alves (TP399), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Manuel Albino Penteado Neiva

LUGARES E MEMÓRIAS

AVENIDA DR. HENRIQUE BARROS LIMA

Médico
(1889-1924)

O Dr. Henrique de Barros Lima nasceu em Esposende em 21 de Setembro de 1889.

Era o quinto filho da Sr.^a D. Amélia Dias dos Santos Lima e do grande benemérito de Esposende, Manuel António de Barros Lima, e irmão dos snrs. Dr. Ramiro de Barros Lima, que foi médico municipal e subdelegado de saúde em Esposende, Dr. Artur de Barros Lima, Advogado e Notário na Beira, Manuel de Barros Lima, Engenheiro no Porto; e Lauro de Barros Lima, tenente de Infantaria 8 em Braga, e das senhoras D. Valentina de Barros Lima, casada com o Augusto de Barros, major de artilharia 5, Etelvina de Barros, casada com o Sr. Dr. João de Barros, médico nesta em Esposende, Idalina de Barros, casada com Carlos de Barros, capitão de artilharia 5 e Amélia de Barros Lima.

Fez os seus preparatórios de admissão à Universidade de Coimbra no Colégio do Espírito Santo, em Braga, e naquela Universidade formou-se, em 1915, nas faculdades de Filosofia e Medicina. Durante a sua formatura, foi notável a sua acção na Associação Académica de Coimbra, de que foi ilustre Presidente.

Ao rebentar a grande guerra, foi mobilizado juntamente com seus irmãos Ramiro, Manuel e Lauro e cunhados Augusto e Carlos de Barros, tendo feito parte das Campanhas de África. Foi condecorado com a medalha de prata, pelos relevantes serviços prestados designadamente na organização e direcção dos Hospitais militares de Palma, que lhe motivaram também o ser louvado por duas vezes em ordem à força armada.

Regressado da guerra, concorreu ao lugar do partido médico de Fão, em que foi provido, em princípios de 1919 tendo desempenhado esse cargo até ao seu falecimento.

A ele se deve o aformoseamento da Alameda do Bom Jesus de Fão transformando-a numa ampla avenida moderna e bem traçada, graças aos seus esforços morais e pecuniários.

Faleceu, no seio de sua família, na mesma casa em que nascera, no dia 6 de Outubro de 1924.

HISTÓRIA DO ARRUAMENTO

Esta Avenida fazia parte integrante da Estrada Nacional N.º 1.

Em termos locais era designada por Rua Além-da-Ponte, mas somente o trecho entre o Rego da Obra e a actual Rua António Pascoal. Esta designação deve-se ao facto de existir uma pequena ponte que atravessava o Ribeiro ou Rego da Obra e que, de certa forma era o limite urbanístico da então



Dr. Henrique Barros Lima

por exemplo, enviaram a esta uma petição "... para que fosse colocado um candeeiro de iluminação naquela rua pois às escuras era perigosa e de difícil circulação".

Em 14 de Março de 1927, sob a Presidência de Valentim Ribeiro da Fonseca, foi feita uma proposta de alteração toponímica, na qual se propunha que "... a rua que da ponte em direcção ao norte vai até junto do Hospital, seja denominada Avenida Brasil". Nesta altura houve alguma contestação a esta designação pois tratava-se "... de uma estrada

somente estava aberta até ao Hospital da Misericórdia e só mais tarde se rasgou até chegar à actual Nacional 13. É essa a razão porque se diz na proposta que esta Avenida Brasil ia da ponte até ao Hospital. O trecho novo desta Avenida, entre o Hospital e a (Estrada do Fanico) - N.º 13, foi "baptizado" na reunião de Câmara de 26 de Abril de 1940 com o nome de Avenida Comendador Paulo Felisberto.

Nesta mesma reunião camarária foi ainda proposto que "... à Avenida que vai da Estrada N.º 4 à Avenida Valentim Ribeiro fosse dado o nome de Avenida Henrique Barros Lima".

Curiosamente esta divisão da Avenida em dois trechos distintos só é resolvida com a aprovação do quadro toponímico aprovado pelo executivo municipal em 1988 em que a Avenida Dr. Henrique Barros Lima passa a ter início no Largo Rodrigues Sampaio - já com o desaparecimento da Rua José de Alpoim, e a Estrada Nacional N.º 13.

NOTAS:

1 - In Memoria de Henrique Barros Lima

2 - Nasceu em Barcelos e o seu nome completo é Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca. Em 1891 vivia na cidade do Rio de Janeiro. Era negociante e, fazendo fortuna, chegou a Banqueiro. Foi Benemérito do Hospital Valentim Ribeiro, tendo doado a esta instituição 20 contos em apólices de Dívida Pública do Brasil.



Avenida Dr. Henrique Barros Lima

Vila de Esposende. Poder-se-á dizer que as pessoas que aí viviam se sentiam, muitas vezes, abandonadas pela au-

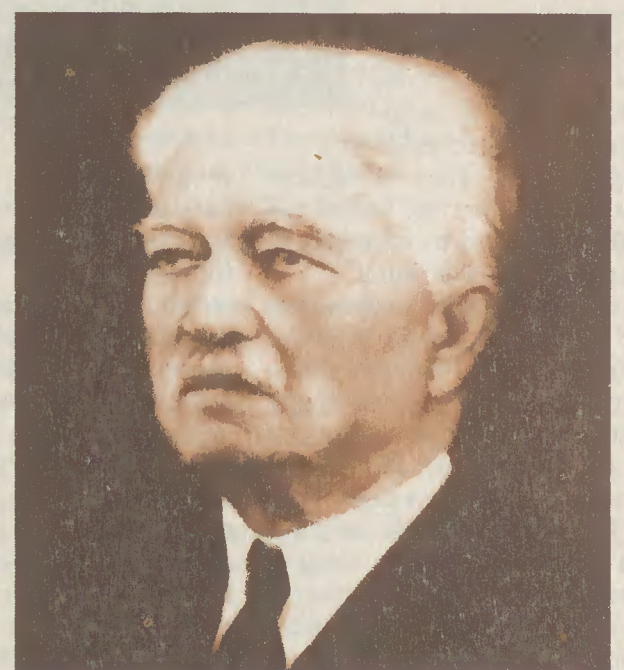
tarquia e no último quartel de oitocentos foram várias as queixas apresentadas à Câmara. Em 13 de Agosto de 1887,

fora do aglomerado urbano e, por isso, não havia razão para estar baptizada".

Refira-se que esta Avenida



Avenida Brasil 1929



Comendador Paulo Felisberto da Fonseca - 1939

Carlos Manuel de Lima Barros*

“Largo dos Peixinhos”

“Uma passeata à minha infância”...

Era um jardim sublime, com uma serenidade contagiante, ativo, em períodos de férias escolares, onde crianças abundavam como pássaros errantes, afável, semeado de pacifismo, palco de brincadeiras, de “portugueses e emigrantes”, com bancos avermelhados, com ripas de madeira, bem aprisionadas a uma estrutura férrea sólida, com o sol sempre presente, onde passei solarengos verões, “conversando” com as frondosas árvores que rodeavam o “príncipe dos jardins” de Esposende - Largo dos Peixinhos -.

Aquele jardim estava polvilhado de grandes nacos de terra barrenta e saibro, carcomido pelos pés descalços das crianças, tinha muitos e muitos amores-perfeitos multicolores, que me fazia lembrar os arcos-irís que, esporadicamente, me visitava nas tardes de chuva miudinha. As andorinhas, os melros e os atrevidos pardais completavam o “elenco humano” das belas e apetecíveis tardes que fizeram “repostos” de felicidade à minha infância, já longínqua.

Nesses bancos passei tardes infindas, com os meus amigos de brincadeiras, jogando ao botão, ao pião, comprado na mercearia do Abílio Coutinho, ou na loja do António do Sul. Andávamos às escondidas (ladrões), jogávamos futebol, com bolas de plástico que nos saíam nos cromos ou papeizinhos dos jogadores de futebol, que eram comprados na tasca do Marino, sita na rua “Direita”, com os míseros tostões que amealhávamos.

Era neste jardim que passava as minhas tardes de infância, arrastado por inúmeras crianças, com espírito de “vagabundos”, à procura da ousada aventura, porque nas nossas casas o espaço era pequeno e a fartura era saudade. Ir à fruta era uma diversão e um proveito, para os nossos esfaimados estômagos....Os “espíões pidescos” perseguiam-nos e, quando éramos apanhados ou denunciados, éramos julgados

sumariamente no “estrado da escola Primária” Rocha Gonçalves. Éramos castigados fisicamente e severamente por matarmos a fome... Uma justiça aberrante que me revoltava, naqueles tempos de criança:

Neste jardim, organizavam-

so roto das nossas calças. Era a delícia da rapaziada...

Depois desta viagem pelo tempo da minha infância, é justo recordar uma reunião, onde estive presente, realizada no salão Nobre da Câmara Municipal de Esposende, no dia

25 do corrente mês, de iniciativa do Sr. Presidente da nossa Edilidade, João Cepa, onde tive o prazer de assistir à apresentação do novo projecto para o “Largo dos Peixinhos”.

Sinceramente, ouvi com prazer, expectativa e curiosidade

reunião, sejam minimamente atendidas.

Como Esposendense, enceto os meus parabéns à Câmara Municipal de Esposende, na figura do seu Presidente João Cepa, em especial, assim como ao contributo da Junta de Fre-



Largo dos Peixinhos (Antes)



Largo dos Peixinhos (Agora)

o Presidente João Cepa a descrever, na sua globalidade e em pormenor, o “novo Largo dos Peixinhos” e estou convicto que Esposende irá ter de novo “O Parlamento Público” que era o Largo dos Peixinhos, com os seus bancos avermelhados a servirem de testemunhas dos nossos discursos, agora, porém, as nossas intervenções estão amadurecidas.

O novo projecto tem uma mescla de antiguidade e de modernidade, uma simbiose arquitectónica e paisagística interessante, que os presentes, nessa reunião, apreciaram e aprovaram.

Tenho esperança que algumas das críticas, de pormenor, apresentadas nessa

guesia de Esposende no apoio a este projecto.

O Largo dos Peixinhos, irá ressuscitar com o seu mínimo de esplendor, com alguns peixinhos presentes a saudarem as “crianças de outrora” que são homens crescidos de hoje.

Com o novo Projecto implementado serão investidos milhares de euros, que irão contribuir para a felicidade das gerações que cresceram com o Largo dos Peixinhos.

Agora é só esperar pela “caetraia” paradigmática que simboliza a vida árdua, corajosa e abnegada da classe piscatória de Esposende.

* (Um lutador pelo Largo dos Peixinhos)

PUB

FOTOFLASH Rua 1º Dezembro nº45
Esposende

Analogicos e Digitais Impressão de suportes fotográficos

Fotos Digitais
10 Minutos

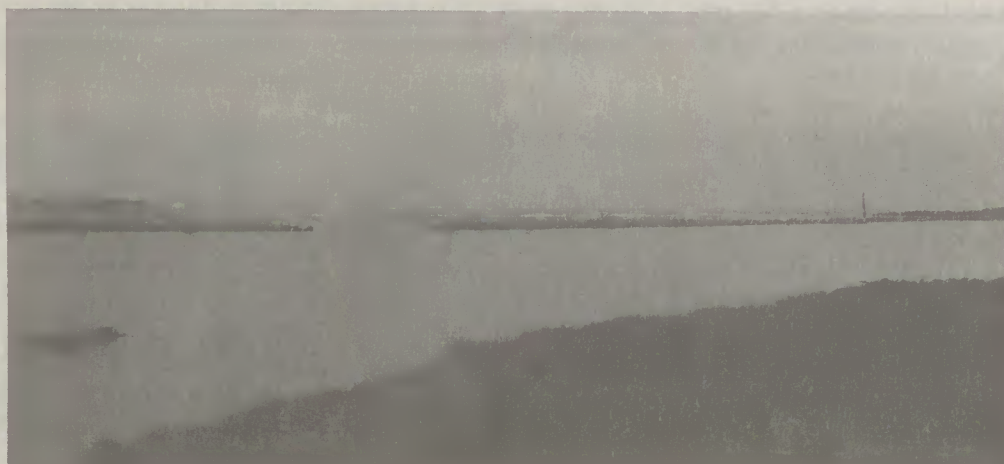
FELIZ PÁSCOA
Reportagens Fotográficas e Vídeo Profissional

Jornadas Parlamentares PS

Deputados socialistas visitam Esposende

Em Esposende, a visita dos deputados socialistas passou pela ASCRA - Associação Social, Cultural e Recreativa e incluiu ainda uma deslocação à Foz do Rio Cávado e à Solidal.

Manuel Mota que chefiou esta delegação dos deputados socialistas, depois de visitar a Foz do Cávado, deixou uma vez mais a promessa de que ainda este ano vai ser feita uma intervenção na barra de Esposende. O deputado socialista diz que não se pode continuar à espera de estudos, uma situação que tem acontecido nos últimos anos, mas que é preciso encontrar uma solução para este problema.



Tal como referiu Manuel Mota, está prevista uma intervenção na restinga, no âmbito do Polis do Litoral, orçada em mais de dois milhões de euros, mas cujo propósito é questionado, se não se pensar uma intervenção de fundo na barra. "Esta não é a solução. Não se compreende como é opção. No Polis

Litoral Norte há uma verba para recuperação da restinga. A preocupação é de criar condições para as Obras Públicas e Ambiente se sentem à mesa para que possam haver indicadores de uma resposta de fundo". O deputado deixou ainda a garantia de que brevemente vai haver uma reunião, em Lisboa, para fazer perceber aos responsáveis dos ministérios que a resposta dada neste mandato não é suficiente e que tem que ser feita uma intervenção. O deputado socialista aponta que o paredão em frente ao Suave Mar pode ser novamente aberto e que o que está em frente ao Farol tem que ser reconstituído e podem dar já alguma

resposta, para recuperar o caudal do rio.

Assuntos sociais e empresas na mira da visita

Os deputados socialistas estiveram ainda de visita à ASCRA, onde Dulce Ribeiro os recebeu, confiante de que estas visitas são importantes, para que quem possa ajudar tenha consciência das condições de trabalho existentes nas instituições de solidariedade social.

A presidente da ASCRA apontou ainda algumas dificuldades, alargadas a todas as IPSS, decorrentes da actual situação financeira. Segundo Dulce Ribeiro, o pessoal já foi afectado, visto que a instituição, que tinha 50 funcionários, vê esse número descer.

Manuel Quintas, da Solidal, uma das empresas do concelho que trabalha essencialmente com exportação, enfatizou a necessidade de inovar tecnologicamente, com novos produtos na área onde a empresa intervém, para lutar com a concorrência a nível internacional, sendo que a empresa trabalha essencialmente para o mercado de exportação.

Alexandra Alves

Depois das visitas a diversos concelhos do Norte, o líder parlamentar do PS, Alberto Martins, abriu oficialmente ao final da tarde em Guimarães as jornadas parlamentares do seu partido. Ao longo dos três dias de Jornadas Parlamentares do PS, estiveram também em Guimarães os ministros de Estado e das Finanças, Teixeira dos Santos, do Trabalho e da Solidariedade, Vieira da Silva, da Economia, Manuel Pinho, e dos Assuntos Parlamentares, Augusto Santos Silva. A sessão de encerramento contou com o Primeiro-ministro José Sócrates.

PUB

Agrupamento de Escolas de Marinhas

AVISO DE ABERTURA DO PROCEDIMENTO CONCURSAL PRÉVIO À ELEIÇÃO DO DIRECTOR

Nos termos do disposto no artigo 22.º do Decreto -Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, e no artigo 5.º da Portaria 604/2008, de 9 de Julho, torna-se público que se encontra aberto o concurso para provimento do lugar de Director do Agrupamento de Escolas de Marinhas, em Esposende, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar do dia seguinte ao da publicação do presente aviso na 2ª série do Diário da República.

Os requisitos de admissão ao concurso são fixados nos pontos 3 e 4 do artigo 21.º do Decreto -Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, e no artigo 2.º da Portaria n.º 604/2008, de 9 de Julho.

Mais se informa que o Aviso de abertura, o Requerimento e o Regulamento do procedimento se encontram disponíveis nos serviços de Administração Escolar na escola sede de agrupamento e na página da escola <http://www.eb23-marinhas.rcts.pt/>.

Marinhas, 26 de Março de 2009

O Presidente do Conselho Geral Transitório
Fernando Alexandre Alves de Faria

Ex-funcionários da CARFER em sessão de esclarecimento

A sessão, que decorreu na UNIVA de Esposende, e em colaboração com o Centro de Emprego de Barcelos, teve como objectivo informar os antigos trabalhadores da empresa, que abriu falência no passado mês de Fevereiro, da oferta formativa promovida pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, assim como sobre a formação profissional promovida pelas entidades concelhias, de forma a sensibilizá-los para a necessidade da qualificação profissional e reconversão profissional.

Refira-se que, desde o início do ano 2009, a UNIVA de Esposende realizou já 338 atendimentos, evidenciando o número de registos de desempregados, na sequência do encerramento da Carfer.

Autarquia celebra protocolo para o rio

Em parceria com a Autarquia de Barcelos, a empresa Águas do Cávado e a Administração da Região Hidrográfica do Norte, a Autarquia esposendense assinou um protocolo de valorização do rio Cávado, no âmbito do Projecto Valorização Estratégica do Rio Cávado e Desenvolvimento das Suas Potencialidades Endógenas, que foi alvo de candidatura à medida "Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados", integrada no Eixo Prioritário III "Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial", do Programa Operacional da Região Norte. Estão contempladas acções de limpeza do leito e das margens do Rio Cávado, monitorização dos focos de poluição, bem como promover a melhoria da qualidade da água do rio, e a melhoria da qualidade paisagística da zona abrangida pela intervenção.

Peregrinos rumam a Santiago

A AEJ - Associação Espaço Jacobeus - instituição responsável, em Portugal, pela distribuição da Credencial do Peregrino, já distribuiu para todo o país cerca de 500 credenciais só nos primeiros meses deste ano.

Mais de 70% das credenciais já entregues destinam-se a peregrinos que irão percorrer os diversos itinerários do Caminho Português de Santiago, durante a próxima Semana Santa.

A pé e em bicicleta, os peregrinos já não elegem apenas Valença do Minho para iniciar a sua peregrinação, sendo cada vez mais os que procuram alternativas aos trajectos mais comuns. Saem desde Braga, Ponte de Lima, Barcelos, mas também desde do Porto e mesmo Lisboa, mas ainda Chaves. Recorde-se que estão a ser feitos trabalhos para integrar Esposende nas rotas de Santiago, com a instalação de um núcleo da associação no concelho.

Restaurante

Azeite & Alho

Chef. Ivo Loureiro e Sofia Vieira.

Cozinha Típica Portuguesa

Horário de Funcionamento

12:00h - 15:30h

18:00h - 22.30h

Encerra à Segunda - Feira

Marcações para todo serviço Hoteleiro

Telf.: 253 987 048 Telem.: 96 955 41 85

Rua do Facho - Apúlia - Esposende

Recomenda

- . Broa Recheada de Bacalhau e Grelos
- . Açorda de Cherne e Gambas
- . Linguadinho Albardado com Arroz de Tomate
- . Peixe Gratinado com Batata a Murro em Azeite
-
- . Cabritinho no Forno com Grelos
- . Cozido à Minhota
- . Posta à Assadeira ao Alho
- . Arroz de Pato à Antiga Folhado

Gala de Ópera marca edição de 2009

Festival Foz do Cávado

Esposende receberá, no âmbito do Festival Foz do Cávado, uma Gala de Ópera, a 17 de Abril, interpretada por grandes revelações do panorama operático nacional e internacional.

Serão apresentadas árias de óperas como Don Giovanni, Flauta Mágica ou As Bodas de Fígaro, que desfilarão num con-

certo que estimulará a imaginação do público.

O Festival arrancou no passado dia 28 de Março, com um concerto de Bruno Monteiro, um dos mais destacados violinistas portugueses da actualidade, e João Paulo Santos, pianista, director musical do Teatro Nacional de S. Carlos, que apresentaram obras do período Romântico. O último concerto do Festival está agendado para 27 de Junho.

Festival alarga âmbito

Em Outubro, ainda no âmbito do Festival Foz do Cávado, arrancou o Curso Livre de História da Música - Percurso Musicais, uma acção de divulgação musical que aqui tem vindo a decorrer nos últimos meses, na Escola de Música de Esposende.

Planificado em 3 Módulos distintos - seguindo uma ordem cronológica do presente para o passado - é objectivo primordial deste Curso Livre desmistificar a "Música

Erudita", procurando motivar todos aqueles que queiram deixar-se tocar pela magia dos seus sons.

Ao longo do ano lectivo, esta acção foi complementada em palco por intermédio de Concertos Comentados, alusivos aos temas previamente tratados nas sessões. Neste contexto, lembramos a passagem pelo Festival Foz do Cávado, do Maestro António Vitorino d'Almeida, a propósito do concerto, comentado que tratou a música contem-

porânea.

O curso encerra com mais um concerto com interpretações de algumas das mais representativas

obras musicais do Classicismo e do Período Barroco.

A.A.

Crédito Agrícola apoia formação musical no concelho

Com dois balcões no concelho de Esposende (Esposende e Marinhãs), o "Crédito Agrícola" é o primeiro mecenas da Escola de Música de Esposende (EME). No âmbito desta parceria, o "Crédito Agrícola" é ainda mecenas do Festival Foz do Cávado, um evento com direcção artística da EME.

Tertúlia promovida pela Zendensino

Influência das novas tecnologias em debate

"O impacto das Novas Tecnologias no relacionamento e desenvolvimento das crianças e jovens" foi o tema escolhido para uma tertúlia promovida pela Zendensino, no passado dia 26 de Março.

"Crianças tecnológicas", bem como o impacto das novas tecnologias no desenvolvimento, "cyberbullying", redes sociais virtuais e criminalidades virtuais foram alguns dos temas debatidos por Carlos Amaral, do Departamento de Investigação Criminal da Polícia Judiciária de Braga e pela pedopsiquiatra do Centro Hospitalar do Alto Minho, Cristina Rodrigues, que contaram com a moderação de Catarina Miquelino, coordenadora do Centro de Novas Oportunidades - Esposende.

A tertúlia inseriu-se



precisamente no âmbito dos Cursos de Educação e Formação de Adultos da Zendensino e contou ainda com a participação de Mário Fernandes, presidente da Federação das Associações de Pais do Concelho de Esposende.

Por parte do Inspector da PJ foi lançado o alerta de que o mais importan-

te é a prevenção criminal e que os jovens são muito curiosos, ficando, por isso, mais susceptíveis de cair em armadilhas, na medida em que existem diversas formas de criminalidade endereçada aos jovens através da internet.

Retirou-se da tertúlia, essencialmente, a neces-

sidade de os pais acompanharem os filhos de uma forma atenta, procurando estabelecer uma comunicação positiva, alertando as crianças e os jovens para os riscos que correm na utilização desregrada das novas tecnologias.

Ficou assente que, apesar da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação ser importante e permitir explicar horizontes, deve ser realizada com supervisão dos pais, encarregados de educação, professores e outros, não no sentido de fiscalizar, mas de conhecer as actividades dos jovens e de os alertar para os riscos que correm.

A.A.



Bébés motivados para a leitura

A Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, de Esposende, implementou, no Pólo de Forjães, o projecto "Pequenos Leitores", dirigido a bebés que não ultrapassam os 36 meses. O projecto, que arrancou em Fevereiro, conta já com cerca de uma centena de crianças envolvidas. Para o mês de Abril está previsto a exploração da obra "Adoro-te de todas as cores", de Alain Chiche, que será explorada com recurso a almofadas de várias cores, pretendendo assim sensibilizar para a cor e diversidade.

Escola de Música promove curso de DJ

Habituada a pianos, violinos, violoncelos e outros instrumentos acústicos, a Escola de Música de Esposende alarga o seu âmbito promovendo, a partir deste mês de Abril, um Curso de Dj, orientado por Nelly Deep, Dj do "Pacha Ofir". Os equipamentos, as funções, as técnicas, truques e dicas são alguns dos conhecimentos colocados à disposição dos alunos e que potenciarão os seus skills como Djs, e está vocacionado para jovens entre os 18 e os 28 anos, e tem um custo de 200 €. Mais informações podem ser recolhidas junto da Escola de Música, que funciona na Casa da Juventude.

Novo director Centro de Saúde Barcelos/Esposende

Manuel Vilas Boas, actual director do Centro de Saúde de Barcelos/Barcelinhos, foi indigitado para liderar o Agrupamento Centro de Saúde Cávado III Barcelos/Esposende, actualmente em fase de implementação. O despacho prevê que a sede do agrupamento fique em Barcelos, por ser o concelho com mais utentes. Numa primeira fase, aos 90 médicos já residentes no agrupamento, vão acrescentar-se técnicos de fisioterapia, nutricionistas e mais psicólogos.

Até ao Verão, está previsto o arranque de três Unidades de Saúde Familiar (USF): a USF de Esposende, que irá funcionar no centro de saúde local, a par com as USF de Santo António (onde funcionou o SACU), e a USF de Alcaides de Faria, ambas em Barcelos.

Delegação de Esposende dá mais ênfase à assistência social

António Oliveira assume mais um mandato na CVP

António Oliveira assumiu a direcção da Cruz Vermelha Portuguesa, para mais um mandato, uma nova época em que a Instituição assume novos desafios, numa cerimónia que decorreu no passado dia 21 de Março e que contou com a presença de Francisco Alvim, Delegado Regional da Instituição.

Ao trabalho na policlínica, a delegação de Esposende acrescenta, agora, uma nova secção de apoio social, tão necessária face aos dias de crise que se sentem. António Oliveira, que assistiu ao desenvolvimento do projecto da

Cruz Vermelha no concelho, desde o início, destaca a saúde como a grande área de abrangência da delegação de Esposende, com milhares de serviços prestados, mas enfatizou que é chegada a hora de deitar o olho sobre uma emergente realidade social, que já não se consegue disfarçar. Isto apesar de o Presidente da Instituição realçar que esse apoio social tem vindo a ser prestado, mas de forma silenciosa, como é apanágio da Cruz Vermelha Portuguesa.

O facto é que, desde o passado dia 21 de Março, a delegação de Esposende conta com uma nova secção, de apoio social, que vai continuar a prestar esse apoio aos casos já referenciados e a novos, bem como assistir e sensibilizar



para as questões sociais.

Causa Maior traduziu-se num êxito

Quanto ao projecto "Causa Maior", que a Cruz Vermelha levou a cabo durante alguns meses, com sessões de rastreio e sensibilização junto da população idosa, teve, segundo António Oliveira, um forte impacto social e mesmo material, até porque, como confirma António Oliveira, a iniciativa, promovida pelo Modelo Continente, além do apoio à população idosa, traduziu-se na oferta, para a CVP, de uma carrinha que vai ser usada no apoio domiciliário prestado pela Instituição.

Sobre este novo mandato, em que o Presidente apresenta uma direcção

renovada, as expectativas continuam a ser de fazer o melhor trabalho possível e nunca deixar ninguém sem assistência.

A CVP iniciou os seus trabalhos no concelho de Esposende há 23 anos, precisamente pela mão de António Oliveira.

A cerimónia de posse decorreu no passado sábado e contou com as presenças de Francisco Alvim, delegado regional da CVP, e de Emília Vilarinho, em representação da autarquia, assim como de Agostinho Teixeira, em representação dos Bombeiros Voluntários de Esposende, "Vieitas de Amorim, presidente do Núcleo da CVP de Marinhãs", e José Felgueiras, presidente da Junta de Freguesia.

Alexandra Alves

Entregues prémios do concurso "Março com Sabores do Mar"

"Robalo do Mar Escalado no Forno, com Batata a Murro e Grelos Salteados", do Restaurante "Moinho de Vento", foi o grande vencedor da edição 2009 de "Março com Sabores do Mar".

O restaurante do "Apúlia Praia Hotel" participou, pela primeira vez, no concurso, promovido pela autarquia, e arrancou o primeiro lugar. Em segundo lugar ficou o Restaurante "Camelo" e em terceiro o Restaurante "Pedrinhas Praia".

Do júri faziam parte o



Vencedores do "Março com Sabores do Mar"

Chef António Silva, Albino Penteadado Neiva, João Leite Gomes, o Chef António Alexandre e Francisco Sampaio.

Para além do prato a concurso, a edição deste ano de "Março com sabores do Mar", premiou, pela primeira vez, seis jovens

cozinheiros, finalistas do Curso de Cozinha da Escola Profissional de Esposende, sendo que o primeiro prémio foi entregue a Sónia Isabel Santos.

Destaque, ainda, para o prémio "Carreira", entregue a Albertina Lima, do "Rita Figueira", e o prémio "Jovem Cozinheiro Profissional", atribuído

a Marli Ferreira, da "Quinta da Barca".

A cerimónia de entrega dos prémios contou ainda com o "Era uma vez um doce", um Teatro de Fantoques, em torno das típicas "Clarinhãs de Fão", pastéis que são a doçaria mais representativa do concelho e, ainda, com um desfile de fardamentos da HIG Internacional, com a participação de crianças e alunos da Escola Profissional de Esposende.

Um desfile vanguardista, muito bem concebido e executado, em que se misturou a dança com o desfile de fardas de cozinha.



Prémio "Carreira"

Menção Honrosa Higiene e Ambiente
- Restaurante Casa da Fonte
Menção Honrosa Promoção e Inovação
- Restaurante Varandas do Cávado
Menção Honrosa Relação Preço/Qualidade
- Pedrinhas Praia
Menção Honrosa Acompanhamento/Guarnição
- Restaurante O Camelo
Menção Honrosa Acompanhamento - Vinhos e Qualidade do Serviço
- Restaurante Moinho de Vento

ACARF realizou Jornadas Culturais

A ACARF organizou este ano as IX Jornadas Culturais, sob a "bandeira" do teatro, que decorreram entre os dias 20 e 22 de Março.

Um sarau e uma conferência subordinada ao tema "Teatro e o seu papel cultural na comunidade" foram algumas das actividades realizadas, sendo que se verificou também a entrega da medalha de prata aos sócios que fizeram as suas bodas de prata.

Nota para a homenagem a Joaquim Pimenta, um homem do teatro, forjanense e sócio da ACARF há 26 anos.



Jovem na liderança da Associação

Sandra Bernardino assumiu a direcção da ACARF, depois de uma vasta experiência recolhida em várias instituições e colectividades. É ainda membro da direcção da associação juvenil Villa Froganes. Como Vice-presidente da Instituição ficará José Henrique Brito. Nota para o regresso de Sílvio Abreu, que assume o cargo de presidente da Assembleia-geral.

Quanto ao presidente cessante, José Salvador Ribeiro, permanecerá ligado aos órgãos directivos, uma vez que será o futuro presidente do Conselho Fiscal.

Em face das alterações ocorridas, a ACARF deixa de ser uma instituição RNAJ, uma vez que, na direcção, mais de 30% de membros têm mais de 30 anos de idade.

PSD apresenta últimos candidatos às Assembleias de Freguesia

Partido regressa às apresentações em Maio

José Henrique Brito, por Forjães, é o único nome novo no lote dos três últimos candidatos apresentados pelo PSD às Assembleias de Freguesia, onde se contam ainda José Artur Marinho, por Fão, e Jorge Filipe, por Palmeira de Faro.

Em cima da mesa está, agora, a preparação dos respectivos cadernos eleitorais, pelos candidatos, que, em 23 de Maio, voltarão a encontrar-se para conhecer o candidato do PSD à Assembleia Municipal.

João Cepa referiu, na altura, que esta "é a equipa" que queria para concorrer às próximas autárquicas. Registe-se, no deve e haver, as entradas, em linha

directa, dos secretários dos actuais executivos para cabeças-de-lista, casos de Apúlia e Mar, a novidade de José Magalhães, em Esposende, além da exclusão de Benjamim Pereira, em Forjães, que cumpriu apenas oito meses como presidente de Junta e vai, agora, como confirmou João Cepa, fazer parte da lista que concorrerá à Autarquia, não tendo tornado público a posição que ocupará nas listas. Segundo o presidente do PSD, "Forjães perde um óptimo dirigente,



José Artur Marinho (Fão)



João Cepa com José Henrique Brito (Forjães) e Jorge Filipe (Palmeira de Faro)

te, mas o concelho ganha um excelente político".

Candidatos motivados

José Henrique Brito, um homem com um conhecido percurso associativo, em Forjães, vai, desta feita, enveredar pelas lides políticas e garantiu ter já um projecto "aprimorado com to-

dos os forjanenses", em que se apresentam ideias que não são exequíveis em quatro anos.

Em Fão, José Artur, que se recandidata porque "não consegue dizer que não" e que há-de ser ele a inaugurar as obras da marginal, adianta que vai

renovar a sua equipa, insuflando-lhe mais juventude.

O candidato por Palmeira, Jorge Filipe, salientou que prefere ter sido o último a ser apresentado, para não apontarem os laços familiares que tem com o presidente da

Autarquia como motivo de favorecimento, e vai dizendo que pretende "repensar a freguesia em termos viários e de ligação entre os núcleos habitacionais".

A.A.

O ciclo das apresentações do PSD terminou, no passado dia 22 de Março, quando foram conhecidos os nomes dos candidatos a Forjães, Fão e Palmeira de Faro. No total, o PSD apresenta candidaturas próprias em 12 freguesias (Antas, Apúlia, Belinho, Esposende, Fão, Fonte Boa, Forjães, Gandra, Gemeses, Mar, Marinhas e Palmeira de Faro), e apoia

duas listas independentes (Curvos e Rio Tinto), sendo que apenas o "cidadão" João Cepa manifesta o seu apoio à recandidatura de António Carlos, em Vila Chã, que concorre pelo MPT, apesar de este ter subscrito, em Maio do ano passado, o manifesto dos 13 presidentes de Junta a apoiar a recandidatura de João Cepa à autarquia.

PUB

PAPELARIA BELINHA



Noribal Balsa Súcio

*Deseja a todos os Clientes,
Fornecedores e Amigos
uma Santa Páscoa*

Praça Henrique Medina, Lote A-2 – Loja 4
Telefone 253 963 388 – 4740 ESPOSENDE

PUB



Restaurante

Dom Sebastião

Irmãos Losa, Lda

Rua Conde Castro, 3 - 4740-238 Esposende
Telef. 253 961 414

Santa e Feliz Páscoa
para todos os clientes
e amigos



OS

Ourivesaria

SUIÇA

Deseja a todos os clientes e amigos
uma Santa e Feliz Páscoa



Rua 1.º Dezembro, 35 - 4740 ESPOSENDE - Telf. 253 961 791

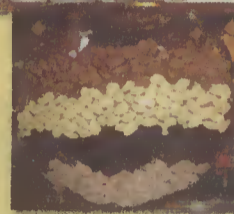
Confeitaria
marBela
BOMBONARIA

ARTE EM DOCE
ESPECIALIDADES
DA CASA
E REGIONAIS

Rua 1º de Dezembro, 71 • Telef. 253 963 274 • Fax 253 965 926



PASTELARIA E BOLOS DE
ALTO REQUINTE



QUALIDADE
TRADIÇÃO
INOVAÇÃO

Confeitaria

A Primorosa

Fundada em 1928
(mais antiga de Esposende)

**Desejam uma Feliz
Páscoa a todos os
clientes**

Praça do Município, 7 • Telef. 253 961 563 - Esposende



Nesta Páscoa delicie-se com mais uma belíssima novidade...

Amêndoas com chocolate de fabrico próprio em vários sabores. Pode também degustar as tradicionais amêndoas torradas, os bombons e encantar-se com a colecção de ovos de chocolate especialmente concebidos para esta Páscoa.

Existem também outras iguarias da época como os pingos de Tocha, trouxas de ovos, fios de ovos, sopa dourada, pão de ló tradicional, pão de ló de ovos moles e muito mais e para enriquecer ainda mais a sua mesa venha deliciar-se com a nova colecção de ninhos de Páscoa especialmente criados para esta quadra.

restaurante
O BURACO



ESPECIALIDADES

Bacalhau "À Buraco"
Espetadas de Lulas c/ Gambas
Misto de Peixe "À Buraco"
Robalo, Rodovalho, Raia, Linguado
Sapateira Recheada
Misto de Marisco
Posta à Mirandesa
Espetada Mista

Sugestões diárias a preços económicos
Menu executivo durante a semana

Av. Eng. Arantes Oliveira, nº 50 r/c - Esposende - Tel. 253 986 385



O FAROL DE ESPOSENDE DESEJA UMA SANTA E FELIZ PÁSCOA A TODOS OS ESTIMADOS
CORRESPONDENTES, COLABORADORES, ANUNCIANTES, LEITORES E AMIGOS.

João “Careca”, homem de faina, apaixonado pelo mar e pelo rio

O mar é saudade

João Pinto Loureiro. Nasceu em Janeiro de 1933 numa casinha ali virada à Travessa dos Pescadores, filho de Inocência Pinto, “uma mulher que ia ao mar alto e tinha a força de um homem”. Do pai, José Loureiro, além da profissão, herdou a alcunha de Careca, apesar de, como recorda entre risos, “nunca lhe ter faltado cabelo na cabeça”.

O facto de descender de duas famílias de longa tradição piscatória, os Loureiros e os Pintos, não salvou o jovem João de enjoar no mar durante os primeiros dez anos como pescador. A profissão essa, abraçou-a com apenas dez anos de idade, apesar dos enjoos constantes lhe merecerem do pai o reparo de que devia “era ir para padre, ter uma profissão de terra”. “Vomitei muito, até aos 18 anos, por causa do sebo que usávamos para a ustarga, para levantar a vela”. Mas a falta de alternativas e a paixão que sempre sentiu pelo mar motivaram-no a continuar na actividade que exerceu durante mais de meio século. Ao todo, 55 anos passados no mar, mas dois emprestados, depois da reforma. “Quando era pequeno andei na Senhora da Saúde, que era uma catraia grande. A minha pequenina era como a Maria dos Anjos, essa que agora anda no rio. Chegámos a andar 10 homens numa catraia. Íamos até 3 milhas. Com a motora íamos até às 15 milhas”, recorda.

Mestre de embarcação

O enjoio, esse, passou aos 18 anos e dali a pouco João Loureiro é destacado para servir no Vasco da Gama, o salva-vidas de Esposende. Esses quatro anos de serviço afastaram-no de ir prestar o serviço militar na Marinha. “Não fui para a tro-



recorda, foram passados em catraias, uma tradição há muito arredada de Esposende, barcos que levavam cerca de dez homens. Lanchas, capacidade para cerca de 20 homens, recorda algumas. “Aprimeira Catraia que eu comprei já não me recordo o nome. Depois comprei uma grande e com 28 anos comprei a motora, a Maria Antonieta, que comprei em Viana. Já era mestre. Tirei a carta com 20, 21 anos. Comprei uma nova, depois, a Flor de Esposende, e a última, o José Paulo”.

Mestres e referências

De uma vida inteira, João Loureiro também recorda a mestria do mestre Francisco, ali nos estaleiros, onde antigamente se faziam os grandes barcos. “Recordo-me dos estaleiros, do mestre Francisco, ainda eu era rapaz. Os de Matosinhos vinham aqui fazer os barcos, para a sardinha. E acabou na miséria. Depois vieram uns rapazes de Viana, que mudaram para a beira das piscinas”.

Ao todo, João Loureiro passou 55 anos no mar, um mar que ainda hoje recorda com saudade. Um local que além do sustento, dava vistas largas a um homem. Um sítio onde ainda se pode respirar ar puro. “Naquele tempo vivia-se mais ou menos bem. Agora vive-se melhor. Havia peixe, mas o peixe não dava dinheiro. Quando andávamos a remos, chegámos a Agosto e deixávamos de ir ao mar. Só vivíamos do rio. As redes era com o principiar de Maio. A remo íamos ao mar a ver o dia. Para a sardinha íamos à tarde. Às vezes íamos para as redes, e andávamos na faneca. Antigamente pilhávamos lagosta, linguado, bons peixes. Botávamos muito peixe em Viana. Tínhamos que levar os barcos para lá. Vinham pessoas de Matosinhos, da Póvoa, de Braga, em camiões, para comprar peixe em Esposende. O peixe diz que é pouco agora e

pa, fiz o serviço no salva-vidas. Fui à inspecção e ia ali, em frente ao Rodrigues Sampaio, onde era a capitania, e ao passar, que eu morava à beira da antiga cadeia, o tenente Seno chamou por mim. Era bom homem. Perguntou-me se não queria ir para o salva-vidas. Disse-me para passar lá no dia a seguir e meteu-me no salva-vidas. Foi bem melhor, que já era casado”. Apesar de tanto tempo ao serviço no Vasco da Gama “nunca calhou de fazer nenhum salvamento”.

Segue a vida do mar. Os primeiros anos, como



Fotos de 1967 e 1947



não é forte para levar para fora”

Com mais de 55 anos de serviço no mar, João Loureiro recorda sustos, alguns e valentes. Nenhum de monta, graças a Deus, que um homem enrijece no mar, e aprende a não ter medo.

Três filhos. Uma rapariga e dois rapazes. Uma tradição passada ao longo de três gerações e que está convencido que acaba aqui.

Sobre a barra, garante que ouviu falar toda uma vida. Uma vida inteira de quem se habituou a trabalhar num rio seco, que troca as voltas ao pescador. Tal é a dificuldade que não vê na barra mais que promessas de políticos. Apesar de acreditar, piamente, que esta restituiria aos pescadores meios para poderem trabalhar. E seria também uma hipótese de recuperar uma comunidade, outrora forte e pujante, hoje em extinção.



“O rio foi sempre seco. A barra foi sempre assim, umas vezes mais altinha, outras vezes mais secas. Quando fomos para Viana foi um sossego. Aqui, apanhou-me três vezes,

à espera que ela crescesse, o mar a crescer atrás de nós. Víamo-nos aflitos para entrar. Acidentes, nunca tive. Com a primeira motora, de noite, íamos para o camarão,

ainda de rede de arrasto, veio uma vaga de mar e alteámos, o barco quando caiu, abriu água. Nem dei por ela. Quando vi o barco virei para terra e encalhámos. Na catraia também fomos uma vez ao fundo, mas estava lá o salva-vidas. Agora, atrapalhações, sustos, apanham-se muitos. Apanhei muitos temporais.

Há pessoas que não ganham sossego. Muitos marinheiros tinham medo. Temos que nos aguentar, temos que ser duros. Se temos medo,

ficámos perdidos e fica o barco à deriva.

A barra ajudava muito. Aos anos que se fala na barra, ainda eu era pequeno, todos os anos a falar nisso e nada. Botaram aquele paredão no redondo e foi o que fizeram. Se aquele molhe fosse fora dos Pegões, ajudava muito. Falou-se nisso, mas nada. Não tenho fé. Os pescadores vão acabar, e acabando a meia dúzia de velhos...”

João Careca não esquece os pescadores de Esposende que iam à Terra Nova e Gronelândia

para a pesca do bacalhau. Assim como as largas dezenas que viviam do sustento do rio e do mar. Corre, hoje, o risco de ser uma das últimas referências da mesma comunidade onde cresceu e que se vê reduzida a “meia dúzia de barcos, a meia dúzia de homens”. Incertezas de uma vida tornada a marés, essas ficam guardadas na memória. A certeza, essa, garante-a de viva voz: “Se nascesse agora, ia para o mar. O mar é liberdade”.

Alexandra Alves



Encerramento período escolar

No âmbito do Programa de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico, promovido pela Câmara Municipal de Esposende, a EB 2,3 de Marinhas foi palco, no passado dia 27 de Março, de um programa de actividades, que juntou crianças e jovens num clima de convívio e animação para assinalar o encerramento do período escolar.

Os mais de 500 alunos dos estabelecimentos de ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico per-

tinentes ao Agrupamento participaram em diversas actividades, de carácter

lúdico e de entretenimento, assim como torneios e competições desportivas,

tais como aeróbica, dança, gincanas e jogos pré-desportivos.

Os utentes idosos do Centro Social da Juventude Unida de Marinhas, da ACARF (Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães) e do Centro Comunitário de Vila Chã fizeram uma demonstração das aulas do programa “Dar Vida aos Anos”, na modalidade de Capoeira adaptada.



Passeio Equestre

A Associação Desportiva de Esposende, através do Departamento de Equitação, vai promover, nos próximos dias 18 e 19 de Abril, um Passeio Equestre de Esposende a S. Simão - Mazarefes, no concelho de Viana do Castelo.

Com um percurso de cerca de 35 quilómetros, este passeio está aberto à participação de todos os

cavaleiros interessados. A organização assegura a alimentação dos equinos e dos participantes, que deverão trazer equipamento para pernoitar.

Neste passeio serão percorridos vários trilhos, nomeadamente por caminhos agrícolas e florestais, com passagem por locais de elevado interesse cultural e religioso, como monumen-

tos e igrejas, e de grande beleza paisagística, de que são exemplo o litoral e o Rio Neiva.

As inscrições, limitadas a 40 participantes, poderão ser efectuadas até ao próximo dia 16, através do e-mail [adequitacao@hotmail.com](mailto:equitacao@hotmail.com) ou dos telemóveis 964616534 / 963204393.

A concentração dos par-

ticipantes está marcada para as 9h00 no Parque da Feira de Esposende, junto à Central de Camionagem, estando a saída prevista para uma hora mais tarde.

Este passeio conta com o apoio da Câmara Municipal de Esposende e da Esposende 2000.

Percurso Pedestre

No próximo dia 25 de Abril a Associação Rio Neiva, pelo seu departamento de Pedestrianismo, vai promover mais um percurso pedestre, desta vez vai visitar Pitões das Júnias que é uma aldeia situada no norte de Portugal, dentro do Parque Nacional Peneda-Gerês, na região de Barroso, Trás-os-Montes, e cuja origem se confunde com a do Mosteiro de Santa Maria das Júnias, entre os séculos IX e XI.

A sua localização, no extremo norte de Portugal, o clima inóspito no Inverno e a consequente imigração contribuíram para que a aldeia mantivesse sua pequena população e o aspecto medieval.

As construções em pedra e a beleza natural do lugar deram início, nos anos 90, ao turismo ecológico na região. Nos meses de Verão, os visitantes juntam-se aos filhos da terra e seus descendentes, vindos do Brasil e da França.

Pitões das Júnias também é conhecida por Éden transmontano pois fica isolada de vinhos, portugueses ou espanhóis, mas também ela cercada: de um lado pelos possantes cabeços graníticos da Serra do Gerês, do outro pela vastidão do planalto da Mourela, acima dos 1000 metros de altitude.

A concentração será feita às 07:00 horas da manhã em frente da Escola de Azevedo, tendo um custo por participante de 10,00 € sócio, 12,00 € não sócio. Este percurso tem um grau de dificuldade médio/alto, terá uma duração de 6 horas, estando prevista a hora de chegada por volta das 19:00 horas ao local de partida. As inscrições podem ser feitas junto de qualquer responsável do departamento ou através do e-mail peantepe2004@gmail.com, até ao dia 16 de Abril.



SERV CARROS, LDA.

COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
DE VEÍCULOS E PEÇAS, LDA.

AGORA PODE ADQUIRIR TODO O MATERIAL USADO COM 50% DESCONTO

*Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
uma Santa e Feliz Páscoa*

L. Barral - Palmeira do Faro - 4740-591 Esposende
Telf. Mat. Usado - 253 969 124/126 • Tel. Mat. Novo - 253 969 121
Telf. Escrt. - 253 969 120 - Fax - 253 969 129

Confeitaria **NÉLIA**
Hotel **NÉLIA**



*Desejam
a todos os seus clientes
uma Páscoa Feliz*

*Doce regional
Fabrico diário*

Fabrica-se toda a
qualidade do doce

Pão de Ló
Doce de Fava
Grande Variedade de Amêndoas
Caixas e Ovos de Páscoa Enfeitados
Amêndoas Para Diabéticos
Pastelaria Especial de Páscoa

Telefones: 253 965 962 - 965 530
253 965 528 - 965 529

Gabinete de Apoio ao Emigrante em funcionamento

Foi criado em Esposende o Gabinete de Apoio ao Emigrante, lançado no passado dia 23 de Março, numa cerimónia que contou com a presença do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, António Braga.

A estrutura, conforme fica definido no protocolo assinado, vai ser gerida em parceria pela Câmara Municipal e a Direcção Geral dos Assuntos Consu-

lares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), TENDO como objectivo o apoio ao emigrante, no acolhimento e integração dos cidadãos que decidam regressar ao seu país de origem, neste caso ao concelho de Esposende, dando cumprimento a uma das medidas de política social prevista no Plano de Desenvolvimento Social do concelho, aprovada em Janeiro de 2008. O Gabinete de Apoio ao Emigrante irá funcionar nas instalações do Serviço de Acção Social, na Rua dos Bombeiros, com aten-



tremamente importante", quer no apoio aos que pretendam emigrar, quer aos cidadãos do concelho que desejam regressar à sua terra, bem como enquanto estrutura de ligação dos emigrantes ao Município.

António Braga revelou ainda que está na forja a criação de um sítio na Internet onde a DGACCP disponibilizará informação, quer para os municípios quer para os gabinetes de apoio ao emigrante, adiantando que, no próximo mês de Julho, será efectuado um encontro nacional, com os responsáveis de todos os GAE, no sentido de avaliar o trabalho efectuado e apontar linhas para o futuro.

dimento todos os dias das 8h30 às 16h30.

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas assinalou o espírito de cooperação da Administração Central como os municípios, apontando a criação, até ao momento, de 95 gabinetes de apoio ao emigrante, em todo o país.

António Braga realçou o papel destes gabinetes enquanto estruturas que, além de outros aspectos, zelam para garantir os direitos dos emigrantes.

O presidente da Câmara Municipal expressou a sua satisfação pela criação do Gabinete de Apoio ao Emigrante, que apontou como "um projecto ex-



PUB

Confecções
VANEX

de José Reis Loureiro

Deseja às suas
Colaboradoras, Clientes e
Amigos uma Santa Páscoa



A. Valentim Ribeiro

4740 ESPOSENDE

Telefone 253 964 549 – Fax 253 964 547

"El Pibe" em julgamento

Começou no passado dia 19 de Março, em Esposende, o julgamento do caso "El Pibe 1X2", que se está a realizar no Centro Paroquial, e que tem sido alvo de apuradas medidas de segurança.

cumentos, bem como assaltos a casais de namorados. O roubo de veículos pelo método de carjacking, assaltos a postos dos CTT, furto de caixas Multibanco, assaltos em estabelecimentos comerciais, estaleiros, oficinais e armazéns são outras práticas imputadas a este grupo.



O julgamento dos 18 arguidos, sendo que seis foram detidos em 2007, com grande alarido, tem prevista a inquirição de cerca de 100 testemunhas, o que está a protelar as datas do julgamento, que se deve estender pelo mês de Abril.

O caso "El Pibe" remonta a 2007, estando o grupo acusado de agressões com vista ao roubo, cobranças difíceis por métodos violentos, tráfico e viciação de viaturas e dos respectivos do-

A operação «El Pibe 1X2», que culminou cinco meses de investigação, foi realizada em cinco distritos no Norte e Centro do País (Viana do Castelo, Braga, Porto, Aveiro e Guarda). Esta acção das autoridades surgiu na sequência de uma investigação iniciada em Abril de 2007 e incluiu 60 buscas domiciliárias e o cumprimento de 18 mandados de detenção.

A moldura penal para os crimes oscila entre três e 12 anos de prisão.

Câmara Municipal de Esposende apoia Solenidades da Semana Santa

À semelhança de anos anteriores, a Câmara Municipal de Esposende vai apoiar a realização das Solenidades da Semana Santa. Assim, para além do habitual subsídio de 3 750 euros, a Autarquia suportará também as despesas de tipografia rela-

tivas à impressão de desdobráveis, cartazes e outdoors, no valor de 2 mil euros.

As Solenidades da Semana Santa de Esposende são



uma organização conjunta da Santa Casa da Misericórdia de Esposende e da Confraria do Santíssimo Sacramento e vão decorrer, este ano, entre

os dias 5 e 12 de Abril.

Mais do que uma tradição religiosa, as Solenidades da Semana Santa constituem hoje um fenómeno de interesse cultural e turístico que ultrapassou o âmbito regional.

Programa da Semana Santa

> 03 de Abril (Sexta-feira)

21h00 - Igreja Matriz

Via-Sacra Jovem a S. Lourenço, em comunhão com a Paróquia de Vila Chã

> Domingo de Ramos, 05 de Abril

09h45 - Bênção dos Ramos, seguindo-se em procissão para a Igreja Matriz, em comemoração da entrada Triunfal de Jesus, em Jerusalém.

10h00 - Missa Solene

11h00 - Procissão aos Enfermos

12h00 - Eucaristia Dominical

19h00 - Eucaristia Dominical

> Terça-feira Santa, 07 de Abril

20h00-21h00 - Celebração da Penitência

21h30 - Igreja Matriz - Concerto com o Grupo de Câmara de Esposende (Organização Câmara Municipal Esposende)

> Quarta-Feira Santa, 08 de Abril

21h00 - Procissão de Velas com o Andor de Nossa Senhora da Soledade, da Capela da Senhora da Saúde para a Igreja Matriz

> Quinta-Feira Santa, 09 de Abril

Inicia-se a celebração do Tríduo Pascal celebrando um «adeus»: uma despedida de alguém que vai para melhor (vai para o Pai; Jo 13, 1), mas que, ao mesmo tempo, deixa uma profunda nostalgia, sobretudo por causa do modo como esta despedida será levada a termo na noite seguinte. Daí o espírito bem particular da celebração da Quinta-feira Santa: alegria, até jubiloso - com o canto do «Gloria in excelsis Deo»... Por outro lado, é uma alegria em tom menor, misturada com lágrimas: uma alegria reticente, inibida. A liturgia da tarde deste dia é o espelho do espírito dos fiéis diante dos últimos acontecimentos de Jesus sobre a terra. Bem sabem (melhor que os Apóstolos do Seu tempo) que Ele está a percorrer um caminho até à Glória, mas não obstante isso sentem profundamente a dor desta noite de traição e aflição.

17h00 - Missa da Instituição da Eucaristia, com a Cerimónia do «Lava-Pés», terminando com a Desnudação dos Altares, ficando o Santíssimo Sacramento em Adoração, no Horto, até as 21h00.

21h45 - Sermão do Pretório, na Igreja da Misericórdia pelo Rev. P. Manuel Soares de Magalhães, Pároco de Requião e Seide (Vila Nova de Famalicão). Daqui sairá o Andor do Senhor dos Passos para

o Encontro com Nossa Senhora, junto à Igreja Matriz, com o respectivo Sermão do Encontro. A procissão prosseguirá pelas habituais ruas da cidade, recolhendo a Igreja Matriz, onde termina com o Sermão do Calvário.

> Sexta-Feira Santa, 10 de Abril

Tendo a Liturgia do Tríduo Pascal representado, na tarde de Quinta-feira Santa, a Instituição da Eucaristia, esta



não volta a ser celebrada até à noite pascal. Assim como Jesus não voltou a celebrá-la até que a celebrasse no Reino de Deus (Mt 26, 29). Por isso, no dia em que o sacrifício de Cristo está mais central do que nunca, a tradição unânime da Sagrada Liturgia não celebra o sacrifício da Missa, mas uma evocação da Sua morte, que não deixa de estar em íntima união com a Missa de Quinta-feira Santa, uma vez que o Pão Consagrado nesse dia é hoje distribuído como alimento.

09h30 - Oração de Laudes com a participação do Coral de Esposende e Coro de Câmara de Esposende.

10h00-11h30 - Celebração do Sacramento da Penitência



15h30 - Celebração Solene da Paixão do Senhor, constituída pelo Canto da Paixão, Adoração da Santa Cruz e distribuição da Eucaristia.

21h30 - Procissão de Enterro do Senhor, com início na Igreja da Misericórdia. Daqui sairá o Esquife em procissão até à Igreja Matriz, acompanhado do Andor de N. S. da Piedade. À chegada à Matriz, Sermão do Enterro, pelo Rev. P. Manuel Soares de Magalhães, Pároco de Requião

e Seide (Vila Nova de Famalicão). prosseguindo pelas ruas habituais, recolhendo à Matriz, onde termina com Sermão da Soledade.

> Sábado Santo, 11 de Abril

A comemoração da Ressurreição de Jesus ocorre, desde a mais remota memória da Tradição, na noite de Sábado para Domingo, pois, na manhã de Domingo - o primeiro dia da semana - o Senhor já não está no Sepulcro (Lc 24, 1 ss). Para além disso, e apesar da Páscoa judaica ter outra data (seria a data da Última Ceia), a Tradição cristã associou a noite da ressurreição à noite da Páscoa descrita em Ex 12, 42, «uma noite de vigília em honra do Senhor». É a noite da libertação. Mais ainda: esta

noite ganha o sentido de uma recapitulação do universo, o começo da nova e escatológica criação, pois o Senhor Ressuscitado é a primícia da nova criação. A liturgia da noite deste dia (de resto, o dia é o do silêncio do sepulcro, que rios leva a encontrarmos com nós próprios e com os outros) deve falar por si mesma. Para isso, há que preparar bem esta celebração, que não deve ser uma celebração com pressas ou improvisos. Nela davam entrada na Igreja, pelos Sacramentos da Iniciação Cristã - Batismo, Confirmação e Eucaristia - os

primeiros cristãos. Nela devemos nós, hoje, reviver também o nosso Batismo e a nossa pertença à Igreja.

09h30 - Oração de Laudes com a participação do Coral de Esposende e Coro de Câmara de Esposende.

10h00-11h30 - Celebração do Sacramento da Penitência.

16h00 - Praça do Município

Encenação do «AUTO DA MUI DOLO-ROSA PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO», de Manuel Couto Viana, com encenação de Jorge Alonso e representado pelo GATERC, por cantores e músicos de Esposende. (Apoio C.M.E.)

22h00 - Celebração da Vigília Pascal, que inclui:

- Liturgia da Luz (à porta da Igreja Matriz):

- Liturgia da Palavra:

- Liturgia Baptismal:

- Liturgia Eucarística.

> Domingo da Ressurreição, 12 de Abril

A Ressurreição de Cristo é a consciência dos Seus discípulos de que Ele vive e não é abandonado pelo Pai, mas confirmado na vida e na obra que levou a cabo. Hoje, Deus dá abertamente razão a Jesus: «Deus ressuscitou-O no terceiro dia, e tornou-O manifesto...» (Act 10, 40).

Viver a alegria da Ressurreição deve ser para nós, cristãos, procurar deixar que Deus confirme também em nós, era cada dia, a obra já iniciada no dia do nosso Batismo. A alegria deste dia de Páscoa deve ser uma alegria que perdura ao longo do ano.

10h00 - Missa Paroquial, pelo povo, na Igreja Matriz

11h00 - Visita Pascal as Instituições, que interrompe as 12h00 para a Eucaristia e almoço, recomeçando pelas 14h00, com cinco Cruzes.

20h00 - Recolha do Compasso, com a Procissão das Cruzes desde os Bombeiros Voluntários de Esposende até à Matriz onde à chegada, será celebrada a Eucaristia Vespertina.

> Segunda-Feira de Páscoa, 13 de Abril

10h00 - Missa Solene na Igreja Matriz, seguindo-se a Procissão da Recolha das Imagens (Nossa Senhora da Piedade para a Igreja da Misericórdia e Nossa Senhora da Soledade para a Capela da Senhora da Saúde).

Curvos

Sérgio Viana

Junta de Freguesia juntou-se aos milhares de pessoas que se manifestaram frente à Câmara Municipal de Barcelos

Curvos contra o aterro em Palme

Comissão Organizadora da Manifestação, chefiada pelo Presidente da Junta de Palme, foi recebida pelo Vereador da Protecção Civil, Félix Falcão, e pelo Vereador do Ambiente, Agostinho Pizarro, e ainda por outros responsáveis camarários.

Petição entregue pelos manifestantes na Câmara Municipal de Barcelos

Os subscritores da presente petição, por si e em nome dos cidadãos que representam, vêm muito respeitosamente manifestar a sua total indignação e inequívoca oposição à projectada instalação do futuro aterro sanitário do concelho de Barcelos, na mancha florestal da freguesia de Palme (mais concretamente na zona adjacente à recta da Figueiró). Com efeito, trata-se de um local, todo ele pertencente à REN - Reserva Ecológica Nacional, e que, como sabemos, é caracterizado por: - Ser uma floresta densa e pujante; - Constituir uma importante

fonte de rendimento para inúmeros pequenos proprietários e agricultores residentes na freguesia de Palme e nas freguesias adjacentes;

- Ter um solo extremamente húmido e produtivo, fruto, sobretudo, dos lençóis freáticos e de várias nascentes de água aí localizadas, que se constituem em ribeiras, acabando por desaguar no rio Neiva; - Ser uma área florestal pura e limpa, em termos ambientais. Acresce que, durante todos estes anos, tanto as populações envolventes, como todos os inúmeros utilizadores da estrada nacional n.º 103 souberam sempre respeitar a natureza



da dita área, fazendo jus à sua respectiva classificação. Ora, a instalação de um gigantesco aterro só iria trazer impactos negativos para o respectivo local e para todas as freguesias envolventes. A Reserva Ecológica Nacional e a própria floresta ficariam, por certo, irreversivelmente mais pobres. Por outro lado, a instala-

ção do aludido aterro no local pretendido iria provocar prejuízos devastadores na quantidade e qualidade da água, que serve a rega, o consumo dos animais e a própria utilização doméstica, quer em Palme, quer nas várias freguesias envolvidas.

Os pequenos proprietários ficariam, pois, sem o seu complemento de subsistência; Todo o património natural e construído, incluindo o das freguesias envolventes, ficaria sujeito a enormes desvalorizações. A qualidade de vida, a tranquilidade, o sossego, o turismo rural e as próprias habitações ficariam seriamente

afectados. Ora, embora não nos compita apresentar alternativas, existem no concelho de Barcelos áreas degradadas e com muito menor valia ambiental e diminuto interesse sócio-económico. E, assim sendo, vimos pedir, encarecidamente, a V.ª Ex.ªs que, respeitando a soberana vontade das respectivas populações e dos seus actuais representantes ora signatários, se dignem tudo fazer para que tal projecto não se concretize. Porque estamos certos das nossas razões e convicções, continuaremos determinados e unidos para dizer hoje e sempre, NÃO ao aterro sanitário.

Caminhada "Curvos, a Floresta e a Água" visitou a ETAR de Curvos

Participaram dezenas de Curvenses, essencialmente pais e alunos da Escola EB1/JI de Curvos e elementos da Associação de Pais das Escolas de Curvos.



O percurso teve itinerário misto, com saída da Escola, passagem pelo alto de Frossos - Miradouro, Rua da Sorge e paragem na ETAR DE CURVOS. Aqui foi feita uma vi-

sita guiada por um Técnico - Sr. Paulo, da Empresa Águas do Cávado. O presidente da Junta - Mário Fernandes, que organizou esta visita, também marcou

presença. De seguida, saída da ETAR, passagem por Vilar, Curvos, Igreja e chegada à Escola. Tratou-se de um lindíssimo passeio, pelas ruas, floresta e campos de Curvos. Aproveitamos para lembrar

as pessoas que devem colocar o lixo em recipientes próprios, como o Ecoponto e nunca proceder ao seu abandono selvagem em locais impróprios.

Centro Social de Curvos organizou mais um desfile de Carnaval

Participaram neste desfile mais de uma centena de figurantes. De salientar a presença de todo o pessoal do Centro e dos seus utentes. O desfile saiu do Centro Social às 09:30, deu uma volta completa pela Freguesia de Curvos, e terminou por volta das 12:30. Muita cor, muita música, muita animação, muita originalidade e muita alegria!!! Parabéns ao Centro Social de Curvos!

Limpeza do recreio da escola básica

A Junta de Freguesia de Curvos procedeu ao abate de dois pinheiros que se encontravam no recreio da Escola Básica de Curvos. Este abate foi justificado pelo facto de todos os anos

haver problemas com os "bichos do pinheiro". Está, assim, eliminado um problema que causava grandes incómodos, tanto para os alunos, como para o próprio pessoal Docente e não Docente da Escola.

Polidesportivo

Verificou-se há dias a colocação de rede de protecção do recinto, a título provisório. É de louvar tal iniciativa, pois estava em causa a segurança dos utentes daquele espaço, bem como dos habitantes e peões que por lá passam. Aguardam-se trabalhos de construção dos balneários e requalificação do espaço envolvente, bem como a instalação de iluminação definitiva. Seria muito interessante também a pavimentação da Rua de acesso à Zona urbana lado norte.

Antas

Nereides Martins

Cruzeiro de Sta. Tecla resistiu 345 anos

Uma carrinha de Esposende, quando o seu ocupante procurava a Escola de Guilheta, ultrapassou a devida entrada, no cruzamento da rua Foz do Neiva com a rua de Sta. Tecla, engatou a marcha-atrás e foi contra ao lendário cruzeiro, deixando-o em vários pedaços, uma obra do século XVI, que dificilmente terá recuperação.

A carrinha da Esposende Ambiente, segundo a moradora vizinha, Maria do Carmo, no dia 18 de Março, procurava a Escola de Guilheta, desceu a rua Foz do Neiva e, quando o seu ocupante se apercebeu, estava além da devida entrada, no cruzamento da rua de Sta. Tecla, engatou a marcha-atrás e embateu no monumento, construído, segundo a inscrição gravada no seu pedestal, em 1664, e do qual, nos últimos anos, muito se falou devido ao local onde está colocado. A polémica em torno deste cruzeiro é bem



antiga e há quem defenda que o local ideal desta peça de arte deveria ser mais a Sul, ou seja a 100

metros do actual local, mas também há pessoas que o queriam ver no centro de uma rotunda, neste

cruzamento. A estrada que liga a freguesia à praia induz a altas velocidades e o cruzamento entre as ruas de Sta. Tecla com a Foz do Neiva torna-se perigoso. Este é um cruzamento marcado por vários acidentes, tendo sido o cruzeiro, inclusivamente, já várias vezes atingido por outras viaturas.

Segundo António Viana da Cruz, presidente da Junta de Freguesia, a reconstrução do velho cruzeiro será custeada pelo seguro da viatura. A base do cruzeiro não sofreu danos, apenas foi deslocada

e nela está gravada a data da sua construção, 1664. Na página 211, do livro, S. PAIO DE ANTAS, SUA HISTÓRIA, SUA GENTE, diz o seguinte - "Em 1644, há uma informação irritantemente discreta - o levantamento do cruzeiro que ainda se conserva. De facto, este cruzeiro mostra-nos esta data, mas mais nada nos diz das circunstâncias que o fizeram levantar".

Ao que tudo indica, este cruzeiro já esteve noutra local, alguns metros antes do cruzamento, sofreu outros acidentes e são visíveis os remendos em cimento.

Rio Tinto

A. Vilaça

Coisas ao acaso

Chegou Primavera e, com ela, a Quadra Pascal, que culmina com a Páscoa da Ressurreição para os crentes. Todos estão de mãos dadas com a Paroquia, para que se dignifique o dia, que é, sem dúvida, diferente e de alegria contagiante. As autoridades locais empenharam-se, como é habitual, em limpar, com asseio, arruamentos e caminhos.

É a Páscoa e a palavra "Aleluia" ouvir-se-á em todos os lares, anunciando a Ressurreição de Jesus Cristo. Por falar em Ressurreição, lembro-me do Reverendo Pároco, que, em amena cavaqueira, dizia: "Somos todos Pecadores!! Se Cristo, quando estou a dizer Missa, surgisse com um chicote na mão para correr com os pecadores, eu era o primeiro a fugir e o último a sair da Igreja, porque sou velho e não posso correr ... Espero que haja um perdão geral, caso contrário estamos bem tramados".

Dizia isto meio a rir e meio sério, mas,

verdade verdadinha, é que deixava o pessoal a meditar e, no íntimo, a desejar que essa coisa do Perdão Geral seria um gesto de Misericórdia.

Votos de uma Feliz Páscoa para todos.

Ainda o Dia da Mulher

No último número deste jornal, referi que se juntaram para festejar a data 150 mulheres, mas houve lapso da minha parte, pelo que peço desculpa. Estiveram reunidas cerca de 450, assim é que foi!

A Estrada Municipal

Deixou de ser considerada Nacional, pelo que agora as autoridades poderão colocar umas lombas em locais apropriados, tais como junto a Escolas ou curvas de visibilidade reduzida.

Breves

Alunos do concelho sensibilizados no dia da Árvore

Os alunos do 4.º ano da Escola EB1 de Esposende participaram numa reflorestação simbólica no Monte de Faro, freguesia de Palmeira de Faro, uma actividade realizada em colaboração com o Serviço de Educação Ambien-

tal e o Gabinete Técnico Florestal da Autarquia, e que serviu para assinalar o Dia Mundial da Floresta. Alunos, auxiliares e professores participaram na colocação de cerca de uma dezena de espécies arbóreas. Os alunos do

1.º Ciclo da Escola Básica Integrada (EBI) de Forjães, por seu turno, deram início à implementação do "Arboreto Escolar", inserido no projecto Esposende Município Educador.

Assinalado Dia Mundial do Teatro

A peça "Memorial do Convento" subiu à cena no passado dia 27 de Março, no Auditório Municipal, e serviu para assinalar o Dia Mundial do

Teatro. A representação esteve a cargo do grupo "Casa dos Afectos" que, no âmbito do programa "O Teatro e as Escolas", apresenta, no próximo

dia 15 de Abril, também no Auditório Municipal, a peça "Frei Luís e outras coisas".



Biografia de Carlos Paião apresentada em Esposende

A Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, de Esposende, assinalou o Dia da Poesia com a apresentação do livro "Inspiração na Minha Paixão: Carlos Paião 1957-1988",

da autoria de Maria do Deserto.

A obra, a primeira biografia oficial de Carlos Paião, reúne testemunhos de familiares mais próximos, de nomes conheci-

dos do mundo artístico, fotografias, cópias de cadernos escolares, pastas de música e objectos pessoais.

Correio do Leitor

"MARÇO COM SABOR A-MAR-GO"!

Lá diz o ditado que "o sol quando nasce é para todos"! Pois bem, em Esposende o sol quando nasce não é bem para todos!

A tristeza que sinto ao escrever estas linhas é, neste momento, tão grande quanta a injustiça de que me sinto vítima neste mesmo momento.

Numa grande promoção do que de bom se cozinha por terras de Esposende, juntando assim o que de acolhedor tem o nosso concelho e os pratos que nele se servem, Março de 2009 teve novamente sabores do mar e mais uma edição do concurso gastronómico local.

Como muitos outros proprietários de estabelecimentos de restauração, também eu tentei que a minha casa figurasse no lote dos participantes no evento, infelizmente sem grande sucesso e ainda com menos fundamentos para o sucedido.

Em virtude de a minha licença ser ainda precária, foi-me vedada a participação neste evento através de um simples telefonema, coisa que eu até estaria disposto a acatar, como consequência das burocracias que nos atrasam incessantemente a vida e nos consomem os dias, não fosse o facto de outros estabelecimentos, em igualdade de circunstâncias, terem sido admitidos.

Decididamente, o sol quando nasce não é para todos!

Mais desapontado fiquei ao ver que nem no rol de estabelecimentos divulgado pelo Município o meu estabelecimento constava.

Pergunto-me: haverá alguma razão especial? Porque sou eu diferente? Respostas não as tive e, certamente, não as terei.

A questão essencial que se coloca vai muito além do constar ou não constar da lista de participantes deste evento. A grande questão passa pela razão que nos leva a investir na qualidade

do nosso trabalho, na qualidade do serviço que prestamos, na aposta que fazemos em cativar pela excelência, no contributo que damos para tornar a cada dia "Esposende num privilégio da natureza", na aposta que fazemos para captar turismo para um concelho com condições únicas para cativar e prender quem nos visita. Mas tudo isto esbarra numa burocracia cega e injusta, em análises desiguais, em opções que ultrapassam a nossa capacidade de entender.

Desenganem-se todos aqueles que pensam que estas palavras possuem alguma "jogada" política. Não é esse o objectivo, até porque, não raras vezes, os rostos dos órgãos autárquicos desconhecem as opções, mais ou menos convictas, mais ou menos justas o mais ou menos razoáveis, de um conjunto de pessoas que, escravas da burocracia e de um sistema, tomam decisões de forma cega, injusta e mecanizada.

Eu, Rui Manuel Saleiro Meira Torres, sou apenas mais um esposendense na multidão, sou apenas mais um português a tentar mover o país. Sou apenas mais um entre muitos que foram vítimas da burocracia.

Podem alegar que não houve qualquer ilegalidade no processo de exclusão do meu Restaurante, mas de uma coisa eu tenho a certeza: não tendo havido ilegalidade, houve injustiça, com toda a certeza.

O sol vai continuar a nascer e Março de 2009 restará na minha memória com "Março com sabor a-mar-go"!

Rui Manuel Saleiro Meira Torres

PUB

**DÁ-SE
À EXPLORAÇÃO
PÃO QUENTE
Em Fão - Esposende**
Contacto: 934 477 413

PUB

Zé dos Leitões
RESTAURANTE

ESTRADA NACIONAL 103 - TEL. 253 876 074/75
FORJÃES

RESTAURANTE NEIVA
ESTRADA NACIONAL 13 - TEL. 258 871 466
FREGUESIA DE NEIVA

VENDA DE LEITÃO ASSADO PARA FORA
FECHADOS 3as. TARDE E 4as. TODO O DIA

**Compramos
Ouro Usado**

Pagamos de Imediato

Na Rua 1.º Dezembro, n.º 35/37
1.º Andar, Sala E, em Esposende

CONVOCATÓRIA

O Centro Equestre de Esposende - Associação Cultural Recreativa, vem convocar todos os associados a participar na Assembleia Geral, a realizar nas suas instalações, no dia 17 de Abril do ano em curso, com início às 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Apresentação e aprovação do Relatório e Contas do Exercício 2008;
- 2- Apresentação de listas e votação para os órgãos associativos;
- 3- Outros Assuntos.

Se não se verificar quorum para a referida Assembleia, esta será realizada 1 hora mais tarde, independentemente do número de associados presentes.

O Presidente da Assembleia Geral
José Maria Loureiro Costa

PUB

Jornal Farol de Esposende nº 402 de 03 de Abril de 2009

Tribunal Judicial de Esposende

1º Juízo
Av. Eng. Arantes de Oliveira
4740-204 Esposende
Telef: 253969310/11 Fax 253967122
esposende.tc@tribunais.org.pt

ANÚNCIO
1.ª PUBLICAÇÃO

Processo: 777/06.OTBEPS Divisão de Coisa Comum N/Referência: 1942821
Data: 13-03-2009

Requerente: Luís António Albuquerque Nunes de Sá e Melo
Requerido: Abílio Miranda da Silva e outro(s)...

Nos autos acima identificados, em que são Requerente: Luís António Albuquerque Nunes de Sá e Melo, domicílio: Rua da Madeira, 53, 4740-000 Esposende, e Requeridos: Abílio Miranda da Silva, domicílio: Alivio, Perelhal, 4750-000 Barcelos, Rosa Barros de Carvalho, domicílio: Alivio, Perelhal, 4750-000 Barcelos, Requerido: Paulo Inácio Miranda da Silva, domicílio: Eira de Ana, Palmeira, 4740 Esposende, Maria Manuela Fonte Lomba, domicílio: Eira de Ana, Palmeira, 4740 Esposende, Albino Miranda da Silva, domicílio: Fonte, Gandra, 4740 Esposende, Maria Martins Santa Marinha da Silva, domicílio: Fonte, Gandra, 4740 Esposende, António Miranda da Silva, domicílio: Souto, Gemeses, 4740-000 Esposende, Laura Passos Lopes, domicílio: Souto, Gemeses, 4740 Esposende, Maria Fernanda Neves Neto, domicílio: Eira d'Ana, Palmeira de Faro, 4740 Esposende, Carlos Alfredo Neto da Silva, domicílio: Rua Barca do Lago, Calvário, Gemeses, 4740-000 Esposende, Paula Cristina Vale Gomes da Silva, domicílio: Rua Barca do Lago, Porta 63, Calvário - Gemeses, 4740-000 Esposende, Jorge Neto da Silva, domicílio: Frossos, 45, Curvos, 4740 Esposende, Maria Alice Rodrigues Miranda da Silva, domicílio: Frossos - Rua de Sorge, 45, Curvos, 4740-000 Esposende, Célia Maria Neves da Silva Costa, domicílio: Vila Cova de Cima, Vila Cova, 4750-000 Barcelos, Carlos Manuel Azevedo da Costa, domicílio: Vila Cova de Cima, Vila Cova, 4750-000 Barcelos, Maria Adelaide Neto da Silva, domicílio: Eira D'Ana, Palmeira de Faro, 4740-000 Esposende, Maria Arminda Miranda da Silva, domicílio: Terroso, Palmeira de Faro, 4740-000 Esposende, José Olímpio Cardoso da Silva, domicílio: Terroso, Palmeira, 4740 Esposende, Maria Emilia Miranda da Silva, domicílio: Terroso, Palmeira, 4740 Esposende, António Fernandes Garrido, domicílio: Terroso, Palmeira, 4740 Esposende, Maria Alice da Silva Filipe Martins, domicílio: Terroso, Palmeira, 4740-000 Esposende, Armindo Ferreira Martins, domicílio: Terroso, Palmeira, 4740 Esposende, Manuel Joaquim da Silva Filipe, domicílio: Rio de Moinhos, Marinhas, 4740 Esposende, Ana Maria Afonso Filipe, domicílio: Rio de Moinhos, Marinhas, 4740-000 Esposende, Maria Augusta da Silva Filipe, domicílio: Goios, Marinhas, 4740-000 Esposende, Adelino Dias Ferreira, domicílio: Goios, Marinhas, 4740-000 Esposende, José Maria da Silva Filipe, domicílio: Av. S. Sebastião, 5, Igreja, Marinhas, 4740-000 Esposende, Natalina Marques Brás Filipe, domicílio: Av. S. Sebastião, 5 - Igreja, Marinhas, 4740-000 Esposende, José Manuel Marques da Silva, domicílio: Rua de S. Miguel, 17, Marinhas, 4740-000 Esposende, Maria Helena dos Santos Martins, domicílio: Pinhote, Marinhas, 4740-000 Esposende, Maria Ivone Marques da Silva, domicílio: Tounis Apat. 55 - Batiment Dahlia, Rue Victor Duruy 47520 Lê Passage D'ageu Sul, França, José Manuel Capitão da Cruz, domicílio: Tounis Apt. 55 Batiment Dahlia - Rue Victor Duruy, 47520 Lê Rassage D'ageu Sul França, Zita Maria Capitão Pereira Filipe, domicílio: Largo Pintor Henrique Medina, 5, Goios - Marinhas, 4740-000 Esposende, Habilitado: João Paulo Pereira Filipe, domicílio: Goios, Marinhas, 4740 Esposende, Carlos Miguel Pereira Filipe, domicílio: Goios, Marinhas, 4740 Esposende, Ana Rita Pereira Filipe, domicílio: Goios, Marinhas, 4740-000 Esposende, Avelino da Silva Filipe, domicílio: Carvalhos, 4750-000 Gilmonde, foi designado o dia 27-04-2009, pelas 14:00 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, sendo que serão aceites as que apresentarem montante igual ou superior a 70% do valor base abaixo referido, ou seja € 79.310,00, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra, devendo as propostas que forem apresentadas, em envelope fechado e lacrado, mencionar o fim a que se destina, e das mesmas deverá constar a identificação completa dos bens por verbas, o preço proposto, a identificação do proponente e respectiva assinatura, bem como a prova da qualidade ou poderes em que intervém, o número de contribuinte e, no caso de pessoa colectiva ou sociedade o respectivo número de matrícula, do seguinte bem:

Prédio rústico, composto por pinhal, sito no Sitio da Caraminola, freguesia de Palmeira de Faro, concelho de Esposende, com a área de 5150 m2, a confrontar do norte com Adélia Alves Pinheiro, do sul com Caminho, do nascente com Mário Martins Neiva e outro e do poente com António Pereira da Venda, inscrito na matriz predial respectiva sob os artigos 1134 e 1135, com o valor patrimonial de € 50,12.
Valor base: € 113.300,00

Nota: No caso de venda mediante proposta em carta fechada, os proponentes devem juntar à sua proposta, como caução, um cheque visado, à ordem da secretaria, no montante correspondente a 20% do valor base dos bens ou garantia bancária no mesmo valor (art. 897º, 1, do CPC).

O Juiz de Direito,
Dr. Pedro de Brito Conde Veiga

O Oficial de Justiça,
Luís Miguel Neto

Organização de Convívio Anual dos Principiantes do E.S.C.

Encontro-Convívio da OCAPESC

Os ex-jogadores da equipa de Principiantes do Esposende Sport Club, épocas de 1965/66 e 1966/67, reuniram-se, no dia 21 do corrente mês, no seu 6.º Encontro Anual, no Hotel Nélia.

Do Programa da OCAPESC constavam as seguintes iniciativas:

- Concentração da Equipa no Largo do Município;

- Romagem ao cemitério de Esposende, para homenagearem o senhor Porfírio, antigo dirigente, e os atletas João Novo e Valentim Lemos;

- Romagem ao cemitério das Marinhas, para prestar homenagem ao ex-atleta Cepa;

- Visita às novas instalações da escola de futebol da ADE - para recordar e comparar...

Estiveram presentes os "ex-principiantes": José Rego, Chico Vilarinho, João Nunes, Barra Reis, Solinho, Luciano, Jorge, Tito, Tonho, Filipe, Vale e António Maria. O ex-treinador, o sempre jovem Samuel, também esteve presente no meio dos seus "pupilos", assim como o João Vilarinho, um "expert" da história do ex-E.S.C. e ADE, insigne dirigente desportivo e antigo árbitro de futebol da A.F. de Braga. O grande timoneiro do E.S.C., senhor Porfírio, foi, mais uma vez e justamente, recordado porque foi um Homem que deu a sua "Alma e coração" pelo E.S.C. e foi de uma dedicação, sem limites, à causa da juventude esposendense, sacrificando os seus interesses pessoais, em prol da causa do seu E.S.C.

E salutar recordar o empenho e dedicação desinteressada do Augusto Vilarinho, durante muitos anos, massagista e enfermeiro do E.S.C. ao serviço da nossa agremiação desportiva -ESC-.

A organização agradece a presença do senhor Presidente da Junta de Freguesia, José Felgueiras, uma apaniguado do desporto e da mística esposendense, em todos os seus quadrantes históricos e culturais.

Esta equipa foi um exemplo de "fair play", sendo galardoada pela Federação Portuguesa de Futebol, com a medalha do bom comportamento, que "passeou" nas lapelas dos casacos e camisolas de alguns

"principiantes".

Estes esposendenses alimentam uma amizade de 44 anos consecutivos o que é paradigmático nos dias de hoje, onde a amizade, a camaradagem, solidariedade são valores, infelizmente, cada vez menos cultivados.

O seu lema é "União e amizade" que pensamos perdurar ainda por muitos e bons anos. A fotografia ilustra o excelente ambiente vivido no seio destes "principiantes crescidos", onde o António Maria exibe os seus dotes artísticos e musicais, acompanhado pelo Solinho e Abel Garcia



Tive o prazer de estar presente neste convívio, como simples convidado e fui pessoalmente cumprimentar estes velhos amigos, a maioria dos quais foram meus adversários, durante alguns anos, no Externato Infante Sagres, no âmbito do futebol escolar.

A organização (Abel Cardoso, Zé Rego, Barra Reis...) agradece a todos os presentes, o excelente ambiente de convívio e confraternização que propiciaram e devemos destacar, sem desprimor para os demais "principiantes", a presença do António Maria, (especialista dos "corners" directos) que percorreu milhares de quilómetros, vindo propositadamente de França, para conviver com os seus velhos amigos - A Amizade não tem fronteiras... -

Ao Farol de Esposende, os nossos agradecimentos pela divulgação deste evento de amizade.

A todos "até à próxima"...

C.M.L.B. - Esposende

PUB



FORUM ESPOSENDENSE
Associação Cívica para o
Desenvolvimento e Progresso do
Concelho de Esposende
Instituição de Utilidade Pública

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os associados da Associação Forum Esposendense, para a Assembleia Geral, a realizar na sede, sita na Rua da Nogueira, 15, em Esposende, no dia 25 de Abril (Sábado), pelas 18,00 horas.

Esta assembleia funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de associados, se àquela hora não houver número suficiente, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.º Apreciação e Votação do Relatório e Contas de 2008;
- 2.º Apreciação e Votação do Plano e Orçamento do ano de 2009;
- 3.º Hipoteca da Sede Social, sita na Rua da Nogueira, n.º 15;
- 4.º Outros Assuntos.

Esposende, 03 de Abril de 2009

O Presidente da Assembleia Geral
(António de Almeida Miquelino)



Visite o Concelho de Esposende e desfrute da sua gastronomia

Restaurante "Camões"
Guilheta - S. Paio de Antas
4740 - Antas
253 872 439

Restaurante "Reguenga"
Rua da Ribes, 2
4740-012 Antas
253 871 523
Descanso segunda-feira

Restaurante "Tiro ao Prato"
Lugar de Azevedo
4740 - 011 Antas
253 871 242

Restaurante "Salgueira"
Lugar da Salgueira
4740 - Apúlia
253 982 538

Restaurante "Adega do Forno"
Av. da Praia, 54
4740-033 Apúlia
253 982 647
Sempre aberto

Restaurante "Barco Velho"
Lugar de Cedovem
4740-033 Apúlia
253 983 024

Restaurante "Apuliense"
Lugar de Cedovem
4740-033 Apúlia
253 982 018

Restaurante "Camelo"
Rua do Facho
4740-055 Apúlia
253 987 600
Sempre aberto

Restaurante "Moinho de Vento"
Apúlia Praia Hotel
Av. da Praia, 45
4740-033 Apúlia
253 989 290
Sempre aberto

Restaurante "Pedrinhas-Praia"
Rua do Canal
4740-031 Apúlia
253 982 211
Descanso quarta-feira

Restaurante "Solar de Criad"
Rua de S. Bento
4740-031 Apúlia
253 982 822

Restaurante Bar "Os Mudos"
Lugar de Cedovem
4740-033 Apúlia
253 982 490

Restaurante "A Cabana"
Lugar de Cedovem
4740-033 Apúlia
253 982 065
Sempre aberto

Restaurante "Sereia do Atlântico"
Lugar de Cedovem
4740-033 Apúlia
253 983 805

Restaurante "Corcovado"
Avenida da Praia
4740-033 Apúlia
253 986 021

Restaurante "D. Quina"
Cedovem
4740 - Apúlia
253 982 717

Restaurante "Corta Mar"
Lugar de Cedovem
4740-033 Apúlia
253 987 688

Adega "O Barrote"
Largo Dr. Fonseca Lima
4740-216 Esposende
253 963 884
Descanso domingo a partir das 15h00

Restaurante "Alma Gémea"
EN13 - Rotunda Sra. da Saúde
4740-209 Esposende
253 967 161
Descanso terça-feira

Restaurante "D. Sebastião"
Rua Conde de Castro, 3
4740-238 Esposende
253 961 414
Descanso quarta-feira

Restaurante "Estalagem Zende"
Av. Dr. Henrique Barros Lima
4740-203 Esposende
253 969 090
Sempre aberto

Restaurante "O Buraco"
Av. Eng. Arantes e Oliveira
4740-204 Esposende
253 986 385
Descanso quinta-feira

Restaurante "Pé no Rio"
Av. Eng. Arantes e Oliveira
4740-204 Esposende
253 987 044
Descanso quarta-feira

Restaurante "Mananita"
Largo Rodrigues Sampaio
4740-218 Esposende
253 963 888
Descanso quarta-feira jantar

Restaurante "Foz do Cávado"
Av. Eng. Arantes e Oliveira, 58
4740-204 Esposende
253 966 755
Descanso segunda-feira

Restaurante "Bom Fim"
Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407
Descanso segunda-feira

Restaurante "Água Pé"
Av. Henrique Barros Lima
4740 Esposende

Restaurante "O Saloio"
Largo do Penhourinho
4740 - Esposende
253 966 232

Restaurante "Três Arcos"
Rua Com. Augusto Teixeira
4740 - Fão
253 982 153

Restaurante "Tio Pepe"
Rua dos Bombeiros Voluntários, 4
4740-366 Fão
253 981 510
Descanso terça-feira

Ofir Café
Hotel Axis Ofir
Av. Raul Sousa Martins, Ofir
4740-405 Fão
253 989 855
Descanso segunda-feira

Restaurante "Martins dos Frangos"
Av. Visconde São Januário, 24
4740-325 Fão
253 981 865
Sempre aberto

Restaurante "Rita Figueira"
Rua Azevedo Coutinho, 23
4740-339 Fão
253 981 442
Descanso quarta-feira

Restaurante "Cantinho dos Lírios"
Lugar dos Lírios
4740 Fão
253 982 381

Restaurante "Trocadinho"
Av.ª Visconde S. Januário
4740 - Fão
253 981 218

Restaurante "Zé dos Leitões"
Av. Marcelino Queirós, 130/140
4740-438 Forjães
253 876 074
Descanso terça-feira ao jantar e quarta-feira

Restaurante "Casa da Fonte"
Rua da Fonte Carreira, 39
4740-443 Forjães
253 871 143
Descanso segunda-feira

Restaurante "Lima"
Rua Ponte D. Luís Filipe
4740-209 Gandra
253 961 686
Descanso quarta-feira

Restaurante "Mira Rio"
Rua Ponte D. Luís Filipe
4740-209 Gandra
253 964 429
Descanso terça-feira

Restaurante "Quinta da Barca"
Quinta da Barca - Barca do Lago
4740-493 Gemeses
253 966 447
Descanso segunda-feira e jantar de terça-feira

Restaurante "Bem Estar 1"
Rua 15 de Agosto, Lugar de Outeiro
4740 Marinhas
253 961 095

Restaurante "Varanda do Cávado"
Hotel Suave Mar
Av. Eng. Arantes e Oliveira
4740-204 Marinhas
253 969 400
Sempre aberto

Restaurante "Doca Seca"
EN 13
4740 - Marinhas
253 987 251

Restaurante "Foz Restaurante"
4740 - Marinhas
253 967 084

Restaurante "Bom Fim 2"
EN 103-1 Lugar do Barral, 140
4740-591 Palmeira de Faro
253 962 421
Descanso segunda-feira

Restaurante "Santo António"
4740 - Palmeira de Faro
253 961 166



Esposende... um privilégio da natureza

Futebol

III Divisão Nacional

26.ª Jornada
Joane 2 - Fão 1
Merelinense 3 - Marinhas 3

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D
1	Vieira	53	26	15	8	3
2	Bragança	48	26	15	3	8
3	Joane	46	26	13	7	6
8	Fão	37	26	10	7	9
12	Marinhas	27	26	6	9	11

Campeonato
(Manutenção A1)
1.ª Jornada
Marinhas 2 - Prado 0

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D
1	Marinhas	3	1	1	0	0
2	Macedo de Cavaleiros	3	1	1	0	0
3	Mondinense	0	1	0	0	1
4	Prado	0	1	0	0	1

Próxima Jornada
Mondinense - Marinhas

Campeonato
(Manutenção A2)
1.ª Jornada
Fão 2 - Vilaverdense 0

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D
1	Fão	3	1	1	0	0
2	Amares	3	1	1	0	0
3	Mãe de Água	0	1	0	0	1
4	Vilaverdense	0	1	0	0	1

Próxima Jornada
Mãe de Água - Fão

A.F. Braga - Divisão de Honra

23.ª Jornada
Esposende 1 - Santa Maria 2
U. Torcatense 2 - Forjães 1
24.ª Jornada
Forjães 0 - Esposende 0

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D
1	Famalicão	56	25	17	5	3
2	Santa Maria	53	25	15	8	2
3	Caç. Taipas	45	25	14	3	7
9	Esposende	36	25	10	6	8
14	Forjães	19	25	5	4	16

Próxima Jornada:
Lage - Forjães
Esposende - Pica

A.F. Braga - 1.ª Divisão

22.ª Jornada
Catel Cunha 1 - Apúlia 1
Maximinense 1 - Vila Chã 1
23.ª Jornada
Apúlia 4 - Palmeiras 2
Vila Chã 3 - Dumense 1
24.ª Jornada
Gondifelos 2 - Apúlia 1
Catel Cunha 3 - Vila Chã 1

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D
1	Apúlia	48	24	14	6	4
2	Louro	45	24	12	9	3
3	Ninense	44	24	12	8	4
8	Vila Chã	39	24	11	6	7

Próxima Jornada: Apúlia - Pousa; Vila Chã - Palmeiras

A.F. Braga - 2.ª Divisão

20.ª Jornada
Belinho 1 - Tebosa 4
Gandra 5 - Roriz 5
Antas 3 - Tadim 0
21.ª Jornada
S. Veríssimo 6 - Belinho 1
Lemenhe 5 - Gandra 5
MARCA 1 - Antas 1

Pos.	Equipa	Pontos	J	V	E	D
1	FC Tadim	53	22	16	5	1
2	MARCA	45	22	13	6	3
3	Roriz	42	22	12	6	4
6	Gandra	34	22	9	7	6
9	Antas FC	29	22	8	5	9
14	CSJ Belinho	7	22	1	4	16

Próxima Jornada:
Sequeirense - Belinho
Gandra - Tebosa
Antas - Juv. Mouquim

Fintas vence Torneio de Pais

Realizou-se no dia 22 de Março, no Centro Desportivo de Fão, o 1.º Encontro de Pais, no âmbito do Campeonato Concelhio de Futebol Infantil, organizado pela Autarquia e Esposende 2000 e que foi vencido pelos pais dos alunos da escola Fintas.

Tratou-se de um Torneio de Futebol de 7, destinado aos pais de atletas inscritos no Campeonato Concelhio de Futebol Infantil, que registou a participação de cerca de 160 pais, provenientes de 11 equipas, nomeadamente FC Marinhas, EF "O Fintas", Antas FC, CF Fão - Os Galácticos, AD Esposende, CSJ Belinho, Forjães SC, Gandra FC, GD Apúlia, ADRC Fonte Boa e DR Estrelas Faro.

A final do torneio disputou-se à tarde, entre o FC Marinhas e a EF "O Fintas", tendo

o vencedor sido decidido, através da marcação de grandes penalidades (4-1 a favor da EF "O Fintas"). No apuramento do 3.º e 4.º classificados a AD Esposende venceu o DR Estrelas de Faro por 6-0. Desta forma, em 1.º lugar ficou a EF "O Fintas", em 2.º o FC Marinhas, em 3.º a AD Esposende e em 4.º o DR Estrelas de Faro.

Carlos Marques, do Fintas, aponta o grande espectáculo que foi este evento, onde imperou o desportivismo, motivação, a boa disposição, o fair-play e o convívio. "É de destacar a atitude de muitos dos pais da equipa vencedora, que com humildade e muita diversão encarou esta iniciativa como um verdadeiro espectáculo de convívio e não como competição".

Andebol

Juventude de Mar não brinca em serviço

Num registo de elevada regularidade e capacidade competitiva, as andebolistas da Juventude de Mar alcançaram nos últimos jogos um conjunto de importantes vitórias.

Num jogo de muita luta e garra, frente ao Alavarium, as meninas de Mar asseguraram, nos últimos cinco minutos, uma vantagem de 3 golos e acabaram por vencer por 31-28. Com esta vitória a Juventude de Mar assumiu a liderança e está cada vez mais perto

da ambicionada subida ao nacional da 1.ª divisão.

Já em Iniciadas, a Juventude de Mar não esteve bem e perdeu, em Salgueiros, por 25-24, mas mantém a liderança do nacional da 2.ª divisão.

Em Infantis, em jogo a contar para o campeonato nacional, fase Complementar, a Juventude de Mar deslocou-se a Gaia e somou mais uma vitória, derrotando o Colégio de Gaia por 19-11.

As seniores, já a disputarem a fase final do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, relançaram a esperança de subir à 1.ª Divisão, depois de, na pri-

meira jornada, empatarem em casa com o Salgueiros, e na 2.ª jornada vencerem com classe as lisboetas do Passos Manuel.

As iniciadas, a realizarem uma época brilhante, estão a caminho da fase final do Campeonato Nacional.

As infantis "A" entraram com a mão certa na Fase Complementar, ganhando os três jogos já disputados, o primeiro em Canelas, contra o Santa Isabel, o segundo em Mar, contra o Almeida Garrett, e agora frente ao Colégio de Gaia.

Teresa Santos de novo na Selecção Nacional de Juniores

A atleta da Juventude de Mar, Teresa Santos, foi novamente convocada para a Selecção Nacional de Juniores "A", que vai disputar de 9 a 13 de Abril de 2009, em Linkoping, na Suécia, a qualificação para o Campeonato da Europa.

Antes, a atleta integra a selecção nacional que vai estagiar até 9 de Abril de 2009, em Almada e Costa da Caparica.



Hóquei de Fão vai organizar Torneio Ibérico

Está prevista para o dia 11 de Abril a realização do Torneio Ibérico de Juvenis no Pavilhão de Fão. O Torneio de Páscoa de juvenis conta com a presença do Hóquei Clube de Fão, Sanjoanense, Clube Desportivo da Póvoa e Club Patin Companhia Maria - Corunha - Espanha.

Os jogos realizam-se em duas mãos, onde de manhã as equipas se defrontam, após sorteio prévio, e depois os vencidos dos jogos disputarão o 3.º e 4.º lugar, e os vencedores disputam a vitória no torneio.

Deste modo o Hóquei Clube de Fão, com a colaboração da Associação de Patinagem do Minho, organiza mais um evento de promoção da modalidade, permitindo aos atletas novas experiências.

Resultados fim-de-semana

Este fim-de-semana os atletas do Hóquei de Fão participaram no Inter-Regiões, no Entroncamento, onde o atleta do Hóquei Clube de Fão, Nuno Gabriel

Silva, venceu o torneio de Iniciados, em representação da Selecção do Minho, tendo marcado golos em todos os jogos.

Na final a selecção do Minho venceu após penaltis e no tempo regulamentar ficaram empatados a dois golos, apontados pelo atleta fanguieiro. O Gabi, como é conhecido, em Fão foi considerado um dos melhores jogadores do Torneio sendo uma pedra importante na Selecção do Minho.

Relativamente aos jogos da Taça do Minho os Juniores deslocaram-se a Ponte de Lima para defrontarem o Limianos e perderam por 5-3, num jogo onde o Fão dominou e no contra-ataque sofreu golos do Limianos, onde os jovens Fanguieiros estiveram irreconhecíveis.

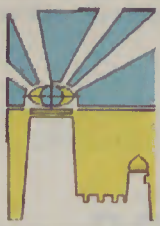
No Domingo os Infantis, Escolares e Benjamins deslocaram-se a Viana para defrontar a Escola Desportiva de Viana, tendo os Infantis de Fão vencido por 7-3. Já os escolares perderam por uns esclarecedores 16-1. Os

Benjamins venceram por 7-5, demonstrando que a escola de patinagem em Fão tem seguimento de bons resultados.

Entretanto, no anterior fim-de-semana, os juvenis receberam, no sábado, o Hóquei Clube de Braga, tendo perdido pela margem mínima (1-2).

Seguiram-se os juniores que, depois de irem para o intervalo a vencer por 3-2, acabaram por perder na 2.ª parte, num jogo vivo mas muito mal arbitrado (3-5). No domingo, os escolares venceram por 5-3 e os Infantis perderam por 5-2.

Nota para a deslocação a Valença, em que os juvenis golearam claramente a equipa local (12-1). Nesse mesmo fim-de-semana realizaram-se ainda quatro jogos no pavilhão de Fão contra o Famalicense, nos escalões de Benjamins, Escolares, Infantis e Iniciados, onde todas as equipas fanguieiras venceram os respectivos jogos.



Paulo Cepa arranca bem para nova época

O jovem Paulo Cepa, atleta da ADE, em BTT, está a ter um excelente início de época, depois de no ano passado se ter sagrado campeão nacional de XCO. Nota para a participação, nesta época, no campeonato de BTT da Galiza que,

como conta Hugo Rocha, responsável pela secção, vai permitir aos atletas desenvolverem um novo ritmo competitivo, pois permite "variar" e encontrar outros atletas. Recentemente, em Nigrán, na Galiza, Paulo Cepa deu mais

um arzinho da sua graça e encontra-se a liderar as respectivas competições em que participa, nomeadamente o campeonato galego e do Minho, estando ainda em 2º lugar na Taça de Portugal.



Paulo Cepa - Campeão Nacional de Cadetes com os Campeões de Portugal e Espanha



PUB

SIRIUS
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987 - 2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APULIA ESP
TELF: 253 981 405, FAX: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM



Mar, serra... ...um paraíso à sua espera!

ANTAS | ESPOSENDE

Quinta do Paraíso

Condomínio Fechado de Moradias

Comercialização



www.lusofir.com
- e-mail: geral@lusofir.com
- 253 983 717 - 963 965 386

CONSTRUÇÕES
JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA
Largo das Rodas, loja 3 - 4740-331 Fão Esposende



ANTUNES

OCULISTA

... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

Feliz Páscoa

- um novo espaço
- uma nova imagem
- o atendimento de sempre

PRACETA DA MISERICÓRDIA . EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS
LOJA A . B | 4740.288 ESPOSENDE
TELEFONE 253 964281 . FAX 253 967823



Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende

Relatório, Balanço, Contas, Proposta de Distribuição de Excedentes e Parecer do Conselho Fiscal Exercício de 2008

Relatório da Direcção

De acordo com a alínea c) do artigo 29º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, vem esta Direcção apresentar à Exm^a Assembleia Geral, o Relatório, Balanço, Contas e Proposta de Distribuição de Excedentes referentes ao exercício de 2008.

O ano que agora termina ficou marcado pela crise nos mercados financeiros e na sua repercussão nos outros sectores da actividade económica. A chamada crise do "subprime" agravou-se ao longo de 2008, provocando maiores perdas nas instituições financeiras, e dessa forma gerou uma maior apreensão por parte dos investidores. Até ao último trimestre verificou-se uma subida acentuada das taxas *Euribor*, que vieram a originar um agravamento dos encargos financeiros das empresas e dos particulares.

Como o sector financeiro ficou, na sua generalidade, com falta de liquidez, verificou-se um corte na concessão de crédito, até porque as instituições que são excedentárias em termos de liquidez, com receio de insolvência de alguns Bancos, optaram por fazer aplicações no Banco Central Europeu, mesmo de auferindo uma menor rentabilidade.

O último semestre ficou marcado pela recessão económica generalizada dos países ocidentais, com impactos profundos no investimento e no emprego. A diminuição da procura de determinados bens, como habitação e automóveis, foi muito acentuada. As falências ocorreram a um ritmo nunca visto, provocando níveis elevados de desemprego e sem perspectivas de melhoria a curto prazo.

O ano de 2008 ficou também marcado pela grande flutuação de preços verificados nos bens mais essenciais, tais como o petróleo e os cereais. Na primeira parte do ano estes subiram a níveis elevadíssimos, tornando-se num factor adicional de dificuldades económicas para os seus compradores, criando problemas de sobrevivência a muitas empresas. No final do ano, com a recessão mundial já completamente instalada, a procura destes bens diminuiu drasticamente.

Como poderemos constatar ao longo do presente Relatório, a base sólida em que esta Caixa Agrícola está apoiada e os critérios muito rigorosos que têm presidido à concessão de crédito, permitiu apresentar um crescimento no volume de negócios e nos resultados.

Ao longo dos anos temos vindo a adoptar medidas que visam diminuir o risco de liquidez e a consolidação do Rácio de Solvabilidade, aliás políticas que a generalidade das Caixas Agrícolas que compõem o Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM) adoptou em tempos, e que agora permitiu enfrentar estas novas dificuldades numa situação confortável relativamente aos riscos indicados.

Crédito Concedido

No que respeita à concessão de crédito, o ano que estamos a analisar foi influenciado, numa primeira fase, pela subida acentuada das taxas *Euribor* até ao último trimestre e consequente aumento das prestações por parte dos mutuários, e numa segunda fase, pela descida verificada no último trimestre. No entanto, esta descida não teve grande efeito na concessão de novos créditos pois a situação das famílias e das empresas deteriorou-se de tal forma que muitas delas já não tinham condições para obtenção de crédito junto da banca.

No que respeita ao crédito à habitação, o abrandamento verificado é o resultado da incerteza, por parte das famílias, quanto à estabilidade do emprego e à evolução dos salários. O segundo semestre de 2008 foi marcado pelas constantes notícias de encerramento de empresas e pela incerteza vivida pelos grandes grupos empresariais de cariz multinacional, que veio a ter reflexos na confiança das pessoas, levando-as a adiar, ou a repensar, toda a sua estratégia relativamente à aquisição de habitação.

Nas empresas o cenário que se verificou no final do ano também teve contornos graves. Por um lado registou-se uma quebra acentuada da procura de alguns bens, com destaque para os chamados bens não essenciais, e por outro lado as dificuldades de recebimento aumentaram, o que veio a trazer constrangimentos à tesouraria das empresas. O próprio Estado, reconhecendo estes factos, tentou, através de programas específicos, melhorar os seus próprios pagamentos às empresas que lhe fornecem bens e serviços.

Face ao exposto, o crescimento apresentado (mais de cinco por cento), assume alguma relevância até porque já leva em linha de conta as liquidações e amortizações efectuadas durante o ano. Assim, nunca deixamos de apoiar as iniciativas de investimento, por parte dos associados, que se mostrem rentáveis e sempre que sejam prestadas as indispensáveis garantias.

Os diversos protocolos em vigor, celebrados com as Cooperativas e Associações da nossa área social, assim como as linhas de crédito apoiadas pelo IFAP, continuam a ser um instrumento útil no acesso ao crédito, pois podem proporcionar melhores condições financeiras aos associados.

Crédito em Contrato de Agência

As operações realizadas em "Contrato de Agência" são aquelas que devido ao Regime Jurídico ou à limitação dos Fundos Próprios têm que ser realizadas pela Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, ou em parceria com ela. Neste âmbito, entre outras, situam-se as operações com o estrangeiro e o *Leasing*. Os números que a seguir apresentamos traduzem a importância desta parceria:

• Leasing	2.316.264 €
• Financiamentos	5.218.206 €
• C. C. Caucionadas	3.675.000 €
• Garantias Bancárias	818.688 €
• Desconto de Letras	348.333 €
• Remessas de Exportação	727.592 €
• Emissão de Cheq./Ordens de Pagtº	8.573.849 €
• Garantias / Aval Bancários / CDI / FNEX	605.122 €
• Remessas de Importação	174.345 €
• Ordens Pag. Recebidas + Emigrantes	33.891.190 €

Como podemos comprovar pelo quadro acima os valores envolvidos no Contrato de Agência são elevados e aos quais poderemos ainda juntar todo o negócio associado, onde se incluem as contas de depósitos à ordem e a prazo, seguros e outros.

Esta parceria permite que as Caixas Agrícolas se apresentem no mercado como prestadoras de serviços financeiros de carácter universal.

Depósitos

O ano de 2008 fica marcado pela falta generalizada de liquidez dos mercados financeiros, a nível nacional e internacional, o que levou a que se verificasse uma procura acentuada de depósitos por parte da generalidade da banca, pois dessa forma poderiam diminuir a sua dependência da banca estrangeira que estava a limitar os seus financiamentos e estes por sua vez também estavam a ficar mais caros.

Apesar dos esforços dos diversos Bancos Centrais, através de injeções de liquidez nos bancos, a níveis nunca vistos, tal não evitou intervenções e nacionalizações por parte dos Estados dos diferentes países. Este facto originou que os depositantes, pela primeira vez em décadas, perdessem alguma confiança nas instituições bancárias.

O Crédito Agrícola em geral, e esta Caixa em particular, estavam preparados para este problema. O SICAM apresentava índices de liquidez muito confortáveis e os seus rácios prudentiais ultrapassavam os mínimos exigidos por lei, nomeadamente no que respeita à *Tier 1*. Aliás assumiu-se, neste período, como uma das entidades capazes de intervir nas iniciativas do Estado e do Banco de Portugal, de apoio à banca.

A não associação do Crédito Agrícola a esta crise, fez com que muitos clientes regressassem com os seus depósitos e outros que nunca trabalharam connosco nos procurassem afim de aplicarem as suas poupanças.

Assim se explica um crescimento dos depósitos superior a oito por cento, num montante acima dos vinte milhões de euros. A solidez da nossa imagem e dos nossos fundos próprios garantiram que não fôssemos grandemente afectados pela presente crise.

Mesmo nos balcões mais recentes, Penalves e Marinhas, registou-se uma captação de recursos de bom nível, mostrando que foram iniciativas bem pensadas.

Ao nível das comissões associadas às contas de depósitos, continuamos a praticar as mais baixas do mercado. Mesmo no que respeita ao Crédito Agrícola nacional aplicamos valores abaixo da média e do que é recomendado. Esta Direcção entende que apenas se devem cobrar as comissões necessárias para cobrirem as despesas relacionadas com a sua gestão.

Fundos de Investimento

Foi, talvez, o pior ano de sempre para os Fundos de Investimento. A crise internacional assenta, também, na desvalorização generalizada deste produto financeiro. A juntar a isto vieram notícias de fraudes gigantescas que envolviam sociedades promotoras destes produtos. Ora, estes factos levaram os clientes a abandonar as suas aplicações em fundos, mesmo daqueles aos quais não estavam associados riscos.

O nosso negócio em Fundos de Investimento sofreu um decréscimo acentuado, apesar de não se terem registado perdas, nomeadamente no *Raiz Tesouraria* e *Raiz Rendimento*.

O volume total de fundos em 31 de Dezembro era pouco superior a quatro milhões e meio

de euros, ou seja, no ano em análise verificou-se um decréscimo de cerca de vinte e oito por cento.

Seguros

Os prémios comerciais anuais dos seguros de ramos reais registaram um crescimento superior a quatro por cento relativamente ao ano de 2007. Este valor assume alguma importância se considerarmos que em tempos de crise, como o presente, os cidadãos são levados a contratar apenas os seguros obrigatórios, como o seguro automóvel ou os seguros associados à contratação de crédito à habitação.

A nossa relação com a CA Seguros, S.A. tem incidido essencialmente nas seguintes vertentes:

- Crescente exigência na eficiência da resolução dos sinistros;
- Formação contínua dos nossos colaboradores;
- Disponibilização aos nossos clientes de produtos adequados às suas necessidades;
- Adequação dos meios humanos e técnicos às necessidades do desenvolvimento desta actividade.

Um dos produtos que “apareceu” em 2008 foi o “Protecção Financeira” que cobre situações como o desemprego. Nos tempos actuais poderá assumir alguma relevância se associados a financiamentos, pois permitem que o empréstimo continue a ser pago quando se verifique o atraso exposto.

No ramo vida registámos um crescimento dos prémios cobrados superior a cinco por cento. Nestes produtos assumem especial relevância os PPI e os PPR, que no caso dos segundos garantem alguns benefícios fiscais e complementam a reforma dos subscritores, o que hoje faz todo o sentido uma vez que se têm alterado os critérios de cálculo das reformas da Segurança Social.

Também os seguros de vida, que garantem o pagamento dos empréstimos em caso de morte ou invalidez, registaram um crescimento, fruto da necessidade de garantir duas coisas:

- A segurança da família, pois a sua habitação fica protegida em caso de tragédia de um dos familiares;
- A CCAM vê as garantias associadas ao crédito melhoradas, pois complementa a hipoteca do bem.

As Cooperativas e Associações, com quem celebramos protocolos de divulgação, foram fundamentais para o crescimento verificado e por isso o nosso Muito Obrigado.

Títulos de Capital

Conforme proposto, pretendemos mais uma vez remunerar os Títulos de Capital, sob a forma de Distribuição de Excedentes, num montante total que se aproximará dos trezentos mil euros. Esta verba corresponde a uma remuneração equivalente a uma taxa de juro na ordem dos 5,75%.

Tal como em anos anteriores, pretendemos reforçar uma reserva, no montante de cinquenta mil euros, que tem como finalidade o assegurar a distribuição de excedentes em anos futuros.

Recursos Humanos e Técnicos

Durante o ano de 2008 continuamos com um plano de formação abrangente, quer para os novos colaboradores, quer para aqueles que já estão connosco há alguns anos. Este plano

está de acordo com a identificação das necessidades sentidas para um melhor desempenho das funções que estão atribuídas a cada um.

Procedeu-se a um reforço do quadro de pessoal que se deveu à necessidade de completar as equipas de onde saíram os colaboradores que foram para o balcão de Marinhãs, inaugurado no fim do primeiro semestre e de uma colaboradora que estava na área dos seguros. Estes foram sujeitos a formação junto da Caixa Central, que abrange todas as áreas de negócio, e junto do Instituto de Seguros de Portugal com vista a obter a certificação de mediador de seguros ligado.

O Grupo Crédito Agrícola tem vindo a desenvolver a sua plataforma informática, tendo como finalidade a integração de todas as aplicações de suporte ao negócio existente e a adaptação às novas exigências, nomeadamente no que respeita ao acesso às contas através da Internet. Hoje, o Crédito Agrícola On-Line, já é um instrumento que os nossos clientes não dispensam para poderem aceder às suas contas de uma forma rápida, cómoda e segura.

Observações Finais

Os bons resultados apresentados no ano de 2008 também se devem a um conjunto de entidades que sempre colaboraram connosco, e por isso merecem o nosso agradecimento. Aproveitamos para destacar as seguintes:

- Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo
- FENACAM
- Cooperativa Agrícola de Vila do Conde, CRL
- Cooperativa Agrícola Leiteira da Póvoa de Varzim, CRL
- Cooperativa Agrícola de Esposende, CRL
- LEICAR
- AGROS
- HORPOZIM
- IFAP

Às Associações de Agricultores representativas dos concelhos de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende também agradecemos a permanente colaboração e o facto de nos elegerem como parceiro nas suas iniciativas.

Aos Associados desta Caixa Agrícola, o nosso Muito Obrigado por nos apoiarem na divulgação do bom-nome da nossa Instituição, sendo muitas vezes o principal veículo de publicidade e de transmissão de confiança, que são tão necessárias, a estas instituições, nos dias que correm.

Às Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, dos concelhos de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende o nosso agradecimento pela permanente colaboração e apoio verificados no ano em análise.

Também não podemos deixar de expressar um voto de pesar pelos associados e clientes falecidos em 2008 e que durante a sua vida sempre nos escolheram como a Instituição de preferência para os seus negócios e a quem rendemos homenagem.

Bem Hajam!

Póvoa de Varzim, 11 de Março de 2009

A Direcção

- Joaquim Maia Igreja
- Manuel Fernandes Dias
- Amadeu Sá Matias da Silva
- Manuel Martins Ledo
- Joaquim Dias Moreira

Proposta de Aplicação de Resultados e Distribuição de Excedentes

Conforme estipulado nos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, nomeadamente nos artigos 33º e 34º, vem esta Direcção propor à Exmª Assembleia Geral que aprove a distribuição do Resultado do Exercício, um lucro de 2.520.403,86 € (dois milhões, quinhentos e vinte mil, quatrocentos e três euros e oitenta e seis cêntimos) da seguinte forma:

• Reserva Legal	504.181,07 €
• Reserva para Formação e Educação	10.000,00 €
• Reserva para Mutualismo	10.000,00 €
• Outras Reservas	50.000,00 €
• Reserva Especial	1.663.130,00 €
• <u>Distribuição de Excedentes</u>	<u>283.092,79 €</u>
• Resultados Líquidos	2.520.403,86 €

Propõe-se, a transferência de 1.663.130,00 € (um milhão, seiscentos e sessenta e três mil, cento e trinta euros) referente à Reserva Especial, para reforço do Capital Social.

Propõe-se ainda a transferência dos Resultados Transitados existentes por incorporação em Reservas.

Póvoa de Varzim, 11 de Março de 2009

A Direcção

- Joaquim Maia Igreja
- Manuel Fernandes Dias
- Amadeu Sá Matias da Silva
- Manuel Martins Ledo
- Joaquim Dias Moreira

Movimento Associativo durante o ano de 2008

Sócios existentes em 31 de Dezembro de 2007	8.153
Sócios admitidos em 2008	266
Soma	8.419
Sócios falecidos / demitidos	172
Sócios em efectividade em 31 de Dezembro de 2008	8.247

Póvoa de Varzim, 11 de Março de 2009

A Direcção

- a) Joaquim Maia Igreja
- a) Manuel Fernandes Dias
- a) Amadeu Sá Matias da Silva
- a) Manuel Martins Ledo
- a) Joaquim Dias Moreira

Evolução verificada nos últimos 5 anos

em Euros

	2004	2005	2006	2007	2008	Var. Valor 2007/2008	Var. % 2007/2008
D. Ordem	53.898.978	60.332.807	60.613.180	58.394.402	65.967.240	7.572.838	12,97%
D. Prazo	163.392.340	176.290.017	190.074.736	204.613.102	219.146.716	14.533.614	7,10%
D. Totais	217.291.318	236.622.824	250.687.916	263.007.504	285.113.956	22.106.452	8,41%
F. Investimento	6.547.871	6.560.148	6.704.480	6.284.722	4.505.704	-1.779.018	-28,31%
Crédito	168.353.229	178.422.335	183.244.883	185.902.404	195.523.014	9.620.610	5,18%
R. Líquido	1.095.489	1.140.866	1.861.771	2.028.226	2.520.404	492.178	24,27%
C.A. Seguros	1.290.326	1.356.190	1.478.934	1.608.559	1.674.858	66.299	4,12%
C. A. Vida	2.563.414	3.144.176	2.938.743	3.135.577	3.311.473	175.896	5,61%

	2004	2008	Var. Valor 2004/2008	Var. % 2004/2008
D. Ordem	53.898.978	65.967.240	12.068.262	22,39%
D. Prazo	163.392.340	219.146.716	55.754.376	34,12%
D. Totais	217.291.318	285.113.956	67.822.638	31,21%
F. Investimento	6.547.871	4.505.704	-2.042.167	-31,19%
Crédito	168.353.229	195.523.014	27.169.785	16,14%
R. Líquido	1.095.489	2.520.404	1.424.915	130,07%
Rural Seg.	1.290.326	1.674.858	384.532	29,80%
C. A. Vida	2.563.414	3.311.473	748.059	29,18%

Evolução dos recursos por Balcão

em Euros

	Dep. à Ordem 31/12/2007	+ Dep. a Prazo 31/12/2008	+ Fundos de Var. Valor	Investimento Var. %
P. Varzim	74.064.337	72.359.280	-1.705.057	-2,30%
Vila do Conde	41.194.585	48.914.565	7.719.980	18,74%
Esposende	28.976.547	32.424.723	3.448.176	11,90%
Aguçadoura	44.326.028	46.055.923	1.729.895	3,90%
Balasar	31.098.742	32.822.099	1.723.357	5,54%
Vilarinho	22.221.335	24.815.259	2.593.924	11,67%
V. do Pinheiro	15.035.359	17.014.754	1.979.395	13,16%
Aver-o-Mar	9.505.015	9.818.001	312.986	3,29%
Penalves	2.870.278	3.495.931	625.653	21,80%
Marinhas		1.899.125	1.899.125	
Total CCAM	269.292.226	289.619.660	20.357.434	7,55%

Parecer do Conselho Fiscal

Conforme estipulado na alínea c) do ponto nº 1 do artigo 32º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, reuniu o Conselho Fiscal na sede da mesma, afim de analisar o Relatório, Balanço, Contas e Proposta de Distribuição de Excedentes referente a 2008, tendo emitido o seguinte parecer:

No ano de 2008, apesar da conjuntura internacional, a Caixa Agrícola evidenciou um crescimento sólido da sua actividade, demonstrando que os princípios pelos quais se tem orientado estão correctos e prepararam a Instituição para os momentos menos bons.

Os resultados, que agora são apresentados, são demonstrativos dos critérios de rigor que presidem à gestão da Caixa. Estes, como é hábito, foram auditados durante o ano, e mais uma vez, não foram alvo de qualquer correcção ou reserva por parte dos auditores.

O balcão em Marinhas, inaugurado em Junho de 2008, veio alargar a nossa rede de balcões, e permitiu que nos aproximássemos ainda mais dos nossos clientes e da

captação de novos naquela área.

A acção do departamento de Auditoria Interna tem sido fundamental para o cumprimento das normas legais em vigor, para a uniformização de procedimentos e para a produção de informação sobre a situação dos serviços da CCAM.

Assim, face ao acima exposto, propomos à Exmª Assembleia Geral que aprove o Relatório, Balanço, Contas e Proposta de Distribuição de Excedentes apresentada pela Direcção.

Póvoa de Varzim, 13 de Março de 2009

O Conselho Fiscal

- a) Francisco Oliveira Álvares dos Santos
- a) António Alves Dias da Silva
- a) Manuel Fernandes Marques

Demonstração de Resultados em 2008.12.31 (NCA)

		2008	2007	Varição	em Euros
Juros e Rendimentos Similares	+	16.911.596	15.013.311	12,64 %	
Juros e Encargos Similares	-	7.609.853	6.291.342	20,96 %	
Margem Financeira		9.301.743	8.721.969	6,65 %	
Rendimentos de Instrumentos de Capital	+	14.176	14.175	0,01 %	
Rendimentos de Serviços e Comissões	+	1.806.118	1.373.710	30,53 %	
Encargos com Serviços e Comissões	-	277.768	248.368	11,84 %	
Resultados de Activos e Passivos avaliados ao justo Valor, através de Resultados		0	0		
Resultados de Activos Financeiros disponíveis para venda					
Resultados de Reavaliação Cambial	+	-2.043	349	-685,39 %	
Resultados de Alienação de Outros Activos	+	-7.306	297	-2.559,93 %	
Outros Resultados de Exploração	+	505.953	-89.275	-666,74 %	
Produto Bancário		11.340.873	9.782.857	15,93 %	
Custos com Pessoal	-	3.151.851	2.858.558	10,26 %	
Gastos Gerais Administrativos	-	2.960.394	2.784.470	6,32 %	
Amortizações do Exercício	-	223.578	221.041	1,15 %	
Provisões Líquidas de Reposições e Anulações	-	68.483	66.927	2,32 %	
Correcções de Valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores (líquidas de reposições e anulações)	-	1.241.276	1.223.499	1,45 %	
Imparidade de Outros Activos Financeiros líquida de reversões e recuperações	-	0	0		
Imparidade de Outros Activos líquida de reversões e recuperações	-	138.469	-219.192	-163,17 %	
Resultados Antes de Impostos		3.556.822	2.847.555	24,91 %	
Impostos Correntes	-	1.233.782	796.083	54,98 %	
Impostos Diferidos	-	-197.363	23.246		
Resultados Após Impostos		2.520.404	2.028.226	24,27 %	
do qual: R. Liq. após impostos de op. descontinuadas		(7.306)	300		

Balanço

31 de Dezembro de 2008

em Euros

Activo	Ano				Passivo	Ano	Ano Anterior
	Val. antes de Prov. Imparidade e Amort	Prov, Impar. e Amortizações	Activo Liquido	Valor Liquido			
1. Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	2,323,752		2,323,752	2,320,387	1. Recursos de Bancos Centrais		
2. Disponibilidades em Instituições de Crédito	4,996,600		4,996,600	3,031,245	2. Passivos Financeiros detidos para negociação	856	
3. Activos Financeiros detidos para negociação	856		856		3. Outros Passivos Financeiros ao justo valor através de Resultados		
4. Outros Activos Financeiros ao Justo valor através de Resultados					4. Recursos de Outras Instituições de Crédito		
5. Activos Financeiros disponíveis para venda	117,350		117,350	137,764	5. Recursos de Clientes e outros empréstimos	286,962,687	264,541,362
6. Aplicações em Instituições de Crédito	100,476,181		100,476,181	90,982,362	6. Responsabilidades representadas por Títulos		
7. Crédito a Clientes	196,184,494	4,472,202	191,712,292	182,426,884	7. Passivos Financeiros associados a activos transferidos		
8. Investimentos detidos até à maturidade					8. Derivados de Cobertura		
9. Activos com acordo de recompra					9. Passivos não correntes detidos para venda		
10. Derivados de cobertura					10. Provisões	2,082,938	2,301,026
11. Activos não correntes detidos para venda	4,729,602	647,165	4,082,437	2,600,481	11. Passivos por Impostos Correntes	856,573	431,172
12. Propriedades de Investimento					12. Passivos por Impostos Diferidos		
13. Outros Activos Tangíveis	6,358,913	2,419,279	3,939,634	3,073,955	13. Instrumentos representativos de Capital		
14. Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	4,188,364	9,867	4,178,496	3,007,131	14. Outros Passivos Subordinados		
15. Activos por Impostos Correntes					15. Outros Passivos	3,824,143	3,144,149
16. Activos por Impostos Diferidos	794,215		794,215	382,642	Total do Passivo	293,727,197	270,417,710
17. Outros Activos	3,665,742		3,665,742	2,654,267	Capital		
Total do Activo	323,836,068	7,548,513	316,287,555	290,617,117	1. Capital	16,552,110	15,418,625
					2. Prémios de Emissão		
					3. Outros Instrumentos de Capital		
					4. Acções Próprias		
					5. Reservas de Reavaliação		
					6. Outras Reservas e Resultados Transitados	3,487,843	2,752,556
					7. Resultado do exercício	2,520,404	2,028,226
					8. Dividendos Antecipados		
					Total de Capital	22,560,357	20,199,408
					Total do Passivo + Capital	316,287,555	290,617,117